

Revista de Patologia Tropical

XV SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE HTLV NO BRASIL

8, 9 E 10 DE NOVEMBRO 2022
CAMPO GRANDE - MS



Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública
Tropical Pathology and Public Health Institute

Universidade Federal de Goiás
Federal University of Goiás

Sociedade Brasileira de Parasitologia
Brazilian Society of Parasitology
V. 51, supl.1, 2022

Revista de Patologia Tropical

A *Revista de Patologia Tropical* (ISSN 0301-0406) é uma publicação do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás e órgão oficial da Sociedade Brasileira de Parasitologia. Publica anualmente quatro fascículos mais suplementos temáticos.

The Journal of Tropical Pathology (ISSN 0301-0406) is published by the Tropical Pathology and Public Health Institute at the Federal University of Goiás and is an official organ of the Brazilian Society of Parasitology. It publishes four editions per year, besides thematic supplements.

ASSINATURAS/SUBSCRIPTIONS

Brasil: R\$ 80,00 (assinatura anual)

Foreign: US\$ 50,00 (annual subscription)

CORRESPONDÊNCIA/MAIL

Toda correspondência deve ser enviada ao endereço abaixo:

All mail should be sent to the address below:

Revista de Patologia Tropical / Journal of Tropical Pathology
Avenida Esperança, s/n, Câmpus Samambaia
74.690-900 - Goiânia - Goiás - Brasil

Telefone / Phone: (0xx62) 3209-6107

Fax: (0xx62) 3209-6363 e 3209-6171

E-mail: rpt.iptsp@ufg.br

Home-page: [http:// www.revistas.ufg.br/index.php/iptsp](http://www.revistas.ufg.br/index.php/iptsp)

INDEXAÇÃO/INDEXATION

SCOPUS

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)

CAB Abstracts

Referativnyi Zhurnal (Rússia) (VINITI)

Directory of Open Access Journals (DOAJ)

Parasitology Database

Protozoological Abstracts

Tropical Diseases Bulletin

Review of Medical and Veterinary Entomology

Abstracts on Hygiene and Communicable Diseases

Universidade Federal de Goiás



Angelita Pereira de Lima
•Reitora

Jesiel Freitas Carvalho
•Vice-Reitor

UFG

Flávia Aparecida de Oliveira
•Diretora do Instituto de Patologia Tropical e
Saúde Pública

Sociedade Brasileira de Parasitologia



José Mauro Peralta
•Presidente

Alexandre Barbosa Reis
•Secretário-Geral

Renata Heisler N.A. de Oliveira
•Primeira Tesoureira

Revista de Patologia Tropical / Journal of Tropical Pathology

Editor: Ruy de Souza Lino Junior

Editores Eméritos / Emeriti Editors:
William Barbosa (in memoriam)
Sidney Schmidt (in memoriam)
Alejandro O. Luquetti

Editores Associados / Associated editors

André Kipnis

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

Antonieta Rojas de Arias

Pan American Health Organization (PAHO), Assunção, Paraguai

Carlos Graeff-Teixeira

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brasil

Dulcinea Maria Barbosa Campos

Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica), Goiânia, GO, Brasil, Brasil

Éverton Kort Kamp Fernandes

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

Fátima Ribeiro-Dias

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

Fausto Edmundo Lima Pereira

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

Francisco José Dutra Souto

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil

Helioswilton Sales-Campos

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

José Mauro Peralta

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), RJ, Brasil

Ledice Inácia de Araújo Pereira

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

Lúcia Martins Teixeira

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Marcelo Simão Ferreira

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

Mariane Martins de Araújo Stefani

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

Marina Clare Vinaud

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

Pedro Paulo Chieffi

Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Ricardo Ishak

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil

Ricardo Negroni

Universidad de Buenos Aires (UBA), Buenos Aires, Argentina

Roberto Chuit

Academia Nacional de Medicina, Buenos Aires, Argentina

Consultores Científicos / Scientific Consultants

Ana Flisser, *Ciudad de México, México*

Celina Maria Turchi Martelli, *Recife, PE, Brasil*

Christine Aznar, *Cayenne, Guiana Francesa*

Dirceu Greco, *Belo Horizonte, MG, Brasil*

Divina das Dores de Paula Cardoso, *Goiânia, GO, Brasil*

Edgar Marcelino de Carvalho, *Salvador, BA, Brasil*

Concepción Zúñiga Valeriano, *Tegucigalpa, Honduras*

Fábio Zicker, *Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

Felipe Guhl, *Bogotá, Colômbia*

Gilberto Fontes, *São João Del Rei, MG, Brasil*

Jorge Antonio Guisantes del Barco, *Vitoria, Espanha*

José Roberto Mineo, *Uberlândia, MG, Brasil*

Maria do Rosario R. Silva, *Goiânia, GO, Brasil*

Michael A. Miles, *London, Reino Unido*

Néstor Añez, *Mérida, Venezuela*

Roberto Salvatella, *Montevideo, Uruguai*

Silvano Wendel, *São Paulo, SP, Brasil*

Yves Carlier, *Brussels, Bélgica*

Revisão de Inglês / English Reviewer: Carolina Maiara Lima
Secretária Executiva / Executive Secretary: Rosângela Francisca de Souza
Projeto Gráfico e Capa / Graphic Project and Cover: Laerte Araújo Pereira -
CEGRAF

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(GPT/BC/UFG)

R454 Revista de Patologia Tropical - Journal of Tropical Pathology/ Instituto de Patologia Tropical - UFG, v. 1, n. 1, 1972- . Goiânia: Instituto de Patologia Tropical; Sociedade Brasileira de Parasitologia, 1972- .

Trimestral

Descrição baseada em: v. 51, supl.1 (2022).

ISSN 0301-0406

ISSN (eletrônico) 1980-8178

1. Patologia tropical. I. Título

CDU 616.9 (05)

ISSN 1980-8178

ISSN 0301-0406

Promoção

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias/FAMED
(CAPES Nível 5)

Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul
Mestrado Profissional em Saúde da Família/PROFSAÚDE (CAPES Nível 4)

PROGRAMAÇÃO		
	1º DIA – Terça-feira	08/11/2022
8:30-8:45	Boas vindas	Ana Rita Motta-Castro
8:45-9:30	Conferência de Abertura	Chair: Jorge Casseb
	HTLV Research: Breaking Barriers, Building Bridges	Graham Taylor
9:30-10:30	Mesa Redonda: Epidemiologia e Vigilância	Chair: Luiz Carlos Takita
9:30-9:45	HTLV em Doadores de Sangue no Brasil	Denise Utsch
9:45-10:00	HTLV em Goiás	Megmar Carneiro
10:00-10:15	HTLV em Mato Grosso do Sul	Larissa M. Bandeira
10:15-10:30	Relação entre Okinawa, Campo Grande e HTLV: Aspectos Históricos, Culturais e Epidemiológicos	Marcel Arakaki Asato
10:30-11:00	Intervalo	
11:00-12:20	Mesa Redonda: Diagnóstico e prevenção	Chair: Crhistinne Maymone
11:00-11:20	Diagnóstico Laboratorial – Onde estamos e aonde queremos ir?	Edel Barbosa Stancioli
11:20- 11:40	Apresentação do fluxo serviço de referência de triagem Pré natal do Mato Grosso do Sul no IPED/APAE	Josaine de Souza Palmieri
11:40-12:00	Testes Confirmatórios para HTLV	Karoline Rodrigues Campos
12:00-12:20	Custo Efetividade da Testagem para HTLV no Pré-natal	Carolina Rosadas
12:20-14:00	Intervalo	
14:00-15:00	Mesa Redonda: HTLV em populações indígenas	Chair: Ricardo Ishak

14:00-14:15	HTLV em População Indígena Brasileira	Antonio Vallinoto
14:15-14:30	HTLV em População Aborígine na Austrália	Lloyd Einsiedel
14:30-14:45	As Cosmogenias do “Bem Viver” dos Povos Indígenas na Amazônia	Eliene Rodrigues Putira Sacuena
14:45-15:00	Políticas de Saúde para a População Indígena no Brasil: Como Integrar o HTLV?	Fernando Souza
15:00-16:30	Mesa Redonda: Epidemiologia e Vigilância	Chair: Mayra Aragon
15:00-15:20	Diretrizes Nacionais no Enfrentamento da Infecção pelo HTLV	Angélica Espinosa Miranda (MS)
15:20-15:40	Cuidado Integral às Pessoas Vivendo com HTLV (PVHTLV)	Carla Bressy
15:40 -16:00	Desafios e Perspectivas para a Implementação de Políticas Públicas para HTLV no Rio Grande do Norte	Renata Gadelha
16:00-16:15	Estudo de Prevalência Nacional do HTLV em Gestantes	Eliana Márcia Wendland
16:15-16:30	Triagem Pré-Natal HTLV em Gestantes: Experiências Exitosas	Márcia J. Dal Fabbro
16:30-17:00	Conferência - HTLV: No longer invisible	Fabiola Martin
17:00-17:30	Cerimônia de abertura	Ana Rita Motta-Castro
	Coquetel - Museu do Índio	

	2º DIA – QUARTA-FEIRA	09/11/2022
8:30-9:15	APRESENTAÇÃO ORAL 1 PRÊMIO CARLOS MAURÍCIO CASTRO COSTA	Chair: RICARDO ISHAK
9:15-9:30	Palestra Biomedicals	
9:30-10:30	Mesa Redonda: Aspectos Clínicos da HAM	Chair: Andréa Lindenberg
9:30-9:45	História Natural da HAM	Augusto Penalva
9:45-10:00	Diagnóstico da HAM	Márcia Puccioni Sohler
10:00-10:15	Diagnóstico Diferencial Da HAM	João Américo Domingos
10:15-10:30	Guia Internacional De Tratamento Da HAM	Graham Taylor
10:30-11:00	Intervalo	

11:00-11:30	Mesa Redonda: Tratamento HAM	Chair: João Américo Domingos
11:00-11:15	Anticorpo Monoclonal Para o Tratamento da HAM	Yoshisa Yamano
11:15-11:30	Tratamento de HAM	Abelardo Araújo
11:30-12:30	Mesa Redonda: Biomarcadores da HAM	Chair: Graham Taylor
11:30-11:45	Polimorfismos Genéticos Associados ao Desenvolvimento de HAM – GWAS Brasil	Tatiane Assone
11:45-12:00	Biomarcadores Imunológicos Associados à HAM	Otávio Espíndola
12:00-12:15	Marcadores Imunogenéticos Associados à Infecção pelo HTLV-1	Maria Alice Freitas Queiroz
12:15-12:30	Marcadores Imunometabólicos Associados à HAM	Johan Van Weyenbergh
12:30-14:00	Intervalo	
14:00-15:00	Mesa Redonda: Doença Inflamatória	Chair: Abelardo Araújo
14:00-14:15	Manifestações Sistêmicas Associadas ao HTLV-1	Davi Tanajura
14:15-14:30	Sintomas Neurológicos Menores	Michel Haziot
14:30-14:45	Bexiga Neurogênica e Manifestações Intestinais	Edgar Carvalho
14:45-15:00	Manifestações Cutâneas	Francisco Bravo
15:00-16:00	Mesa Redonda: Doença Inflamatória	Chair: Johan Van Weyenbergh
15:00-15:20	HTLV e Uveíte	Áisa Haidar Lani
15:20-15:40	Manifestações Clínicas Pediátricas	Achilea Bittencourt
15:40-16:00	Manifestações Pulmonares	Juarez Quaresma
16:00-16:30	Intervalo	
16:30-17:30	APRESENTAÇÃO ORAL 2 PRÊMIO MARCIA J. DAL FABBRO	CHAIR: Alessandra Salvatori
17:30-18:00	Mesa Redonda	Chair: Tatiane Assone
17:30-18:00	Experiências Vivenciadas por Pessoas Vivendo com HTLV (PVHTLV)	Adijeane Oliveira Sandra do Valle
18:00-19:00	Sessão de Pôsteres 1	

	3º DIA – QUINTA-FEIRA 10/11/2022	
8:30-9:30	APRESENTAÇÃO ORAL 3 PRÊMIO ÂNGELA MANNS	CHAIR: LUIZ HENRIQUE FERRAZ DEMARCHI
9:30-10:30	Mesa Redonda: Ciência básica	Chair: Edel Barbosa Estancioni
9:30-9:50	Avanços no Diagnóstico Laboratorial e Vacinas Terapêuticas	Glen Barber
9:50-10:10	Cura: Perspectivas na Retrovirologia	Ricardo Diaz
10:10-10:30	Perspectivas para Uso de Medicamentos Antirretrovirais para HTLV	Goedele Maertens
10:30-11:00	Intervalo	
11:00-12:00	Mesa Redonda: Aspectos Clínicos e Tratamento da ATL	Chair: Paula Loureiro
11:00-11:20	Aspectos Clínicos da ATL	Ali Bazarbachi
11:20-11:40	Manifestações Dermatológicas na ATL	Denis Miyashiro
11:40-12:00	Tratamento da ATL	Youko Nukui
12:00-12:30	Conferência	Chair: Carolina Rosadas
12:00-12:30	Diagnóstico Precoce e Novas Opções Terapêuticas para ATL	Aileen Rowan
12:30-14:00	Intervalo	
14:00-15:00	Mesa Redonda: Intervenções não medicamentosas	Chair: Luciana Contrera
14:00-14:15	Cuidados da Enfermagem Manejo da PVHTLV	Aide Nunes
14:15-14:30	Fisioterapia e o treinamento do assoalho pélvico em mulheres com HTLV-1	Ana Pegorare
14:30-14:45	Papel da Psicologia no Manejo da PVHTLV	Maria Rita Polo Gascon
14:45-15:00	PVHTLV no SUS: Desafios e Perspectivas	Jorge Casseb
15:00-16:00	Mesa Redonda: Coinfecção	Chair: Maurício Pompílio
15:00-15:15	HTLV e Micobacterias	Maria Fernanda Grassi
15:15-15:30	HTLV e outras Infecções Virais	Carlos Brites

15:30-15:45	HTLV e Micoses Sistêmica	Adele Caterino-de-Araujo
15:45-16:00	Impacto da Estrongiloidíase e HTLV	Eduardo Gotuzzo
16:00-16:30	Intervalo	
16:30-17:30	Mesa Redonda: Ações estratégicas e planejamento	Chair: Tatiane Assone e Carolina Rosadas
16:30-16:45	HTLV em Mato Grosso do Sul: Barreiras, Desafios e Perspectivas	Silvia Uehara
16:45-17:15	Avanços e Perspectivas da OPAS/OMS voltadas para o HTLV	Leandro Soares Sereno
17:15-17:45	Ações estratégicas e planejamento do Ministério da Saúde do Brasil voltadas para o HTLV	Angélica Miranda
17:45-18:15	Cerimônia de encerramento e premiação	

SUMÁRIO

Epidemiological profile of blood donors with HTLV-1 and 2 infection and serological screening in family members as a measure of interruption of viral transmission

Youko Nukui, Jorge Simão do Rosário Casseb, Vanderson Geraldo Rocha, Karine Sobral Marques.....1

Evaluation of loop-mediated isothermal amplification (LAMP) for detection of HTLV-1 in whole blood and serum samples

Viviane Brandão Gomes de Sousa, Larissa Tropiano Da Silva Andrade, Patrícia Pais Martins, Vanessa Duarte da Costa, Vanessa Alves Marques, Ana Rita Coimbra Motta de Castro, Carolina Amianti, Livia Melo Villar.....2

Evaluation of regulatory T-lymphocytes in individuals infected with HTLV-1

Gois, Luana Leandro, Ribeiro-Soares, Bárbara; Regis-da-Silva, Carlos Gustavo; Zanette, Dalila L; Fred Luciano Neves Santos; Raphaella Lisboa; Galvão, Bernardo; Grassi, Maria Fernanda Rios.....3

Epidemiologic and molecular evidence of intrafamilial transmission of HTLV-1 via sexual and vertical routes in Bahia, Brazil

Aidê Nunes da Silva, Thessika Hialla Almeida Araújo, Ney Boa-Sorte, Giovanne Farias, Ana Karina Galvão-Barroso, Antônio de Carvalho, Ana Carolina Vicente, Maria Fernanda Rios Grassi, Bernardo Galvão-Castro.....4

Evaluation of major Human Papillomavirus (HPV) subtypes in vaginal fluid of HTLV-1-infected women from Salvador, Brazil

Alisson de Aquino Firmino, Paulo Roberto Tavares Gomes Filho, Adenilda Lima Lopes Martins, Mariana Lima Drumond, Giselle Calasans de Souza Costa, Carlos Gustavo Regis da Silva, Bernardo Galvão-Castro, Maria Fernanda Rios Grassi.....5

SARS-CoV-2 vaccination in people living with HTLV-1: vaccine hesitancy and antibody response

Carolina Rosadas, Beatrice Cockbain, Jana Haddow, Daniel Bradshaw, Pudika Perera, Adine Adonis, Graham P Taylor, Divya Dhasmana.....6

How do socioeconomic determinants of health affect the prevalence of HTLV-1 globally? A systematic review with meta-analysis

Nyidle Ramesh, Beatrice Cockbain, Graham P Taylor, Carolina Rosadas.....7

Evolution of erectile dysfunction in individuals infected with HTLV-1: a prospective cohort study

Cassius José Vitor de Oliveira; José Abraão Carneiro Neto; Sheila N. F. Liberato de Matos; Néviton Castro; Paulo N. Rocha; Edgar M Carvalho.....8

Risk behaviors and sociodemographic characteristics of HTLV infection on people who use crack in Mato Grosso do Sul

Rodrigo Ibañez Tiago, Milena da Silva de Jesus, Carolina Amianti, Larissa Melo Bandeira, Vivianne de Oliveira Landgraf de Castro, Ana Rita Coimbra Motta-Castro.....9

HTLV in the extreme north of Tocantins: an analysis of the health administration in the prenatal screening

Matheus Siqueira Dantas; Lillian Natália Ferreira de Lima; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto; Antonio Carlos Rosário Vallinoto.....10

Sex-based comparison of Th17/Th1 and IL-22+ Th17 cell frequencies in HTLV-1-associated myelopathy / tropical spastic paraparesis (HAM/TSP) patients reveals higher frequencies in men

Heytor Victor Pereira da Costa Neco, Ana Carolina Lemos da Trindade, Vanessa Gabryelle da Silva Teixeira, Mycaella Paiva Mões Pontes, Lara Michele de Lira Rocha, Paula Machado Ribeiro Magalhães, Luydson Richardson Silva Vasconcelos, Virginia Maria Barros de Lorena, Patrícia Muniz Mendes Freire de Moura, Clarice Neuenschwander Lins de Moraes.....11

Experience report of the visit of the interstate technical cooperation group for the implementation of the HTLV care line

Anna Ariane Alves Silva Varjão, Carla Taiana Cointeiro Bressy, Ivoneide Lucena Pereira, Joanna Angélica Araújo Ramalho, Gianeide da Silva Camargo, Gislainhy Aline Pires da Silva, Magaly Cristina Bezerra Câmara, Maria Izabel Ferreira Sarmento, Myllene Alameida Souza, Renata Olívia Gadelha Romero.....12

Prevention of human T-lymphotropic virus type I in breastfeeding: integrative review

Ingrid Jordana B F Sardinha; Maria Gabrielly Mendes da Silva; Karina Franco Bueno; Gabriela Meira Nóbrega dos Santos Gomes; Rayssa Rabelo Queiroz; Lucas Araújo Jordão; João Guilherme Liandro Zatta; Jardel Araújo Gund; Allana Viandelli; Ana Cristina Doria dos Santos.....13

The effectiveness of current interventions to prevent HTLV-1 mother-to-child transmission

Carolina Rosadas; Graham P Taylor.....14

Anti-HTLV-1/2 prevalence among homeless people in Goiânia, central Brazil <i>Marinho, T.A.; Silva, A.M.C.; Matos, M.A.; Matos, M.A.D.; Teles, S.A., Carneiro, M.A.S.; Martins, R.M.B.</i>	15
Covid-19 incidence in HTLV-1 carriers from a Brazilian reference center <i>Qesya Rodrigues Ferreira, Ana Flávia Novaes, Jéssica Oliveira Silva, Raíssa Frazão Campos, Carolina Souza Santana, Roberta Muniz Luz Silva, Fernanda Khouri Barreto, Davi Tanajura Costa</i>	16
Clinical neurological profile of HTLV-1 carriers treated in a reference center of Bahia <i>Qesya Rodrigues Ferreira, Ana Flávia Novaes, Jéssica Oliveira Silva, Raíssa Frazão Campos, Carolina Souza Santana, Roberta Muniz Luz Silva, Fernanda Khouri Barreto, Davi Tanajura Costa</i>	17
Lipid profile of HTLV-1 infected patients with and without evidence of HTLV- associated myelopathy / tropical spastics paraparesis (HAM/TSP) in Brazil hinterland <i>Ana Flávia Novaes, Qesya Rodrigues Ferreira, Jéssica Oliveira Nascimento, Daniele Leite Alves, Fernanda Khouri Barreto, Davi Tanajura Costa</i>	18
Prevalence of HIV-1/HTLV-1/2 coinfection in Belém (Pará) <i>Onayane dos Santos Oliveira, Felipe Teixeira Lopes, Ana Carolina Alves, Jayanne Lilian Carvalho Gomes, Lana Patrícia da Silva Fonseca, Gesimara Gomes Cordovil, Carlos Brites, Antonio Carlos Rosário Vallinoto</i>	19
Clinical symptoms and signs in asymptomatic HTLV-1 infected carriers: evaluation during a follow-up study in the giph cohort in Minas Gerais State <i>Rocha, A.S.; Franco, G. M.; Cox, L.J; Coelho-dos-Reis, J.G.A.; Romanelli, L. C.; Martins, M. L.; Barbosa-Stancioli, E. F.</i>	20
HTLV-1 and HTLV-2 infections in patients with Paracoccidioidomycosis and Aspergillosis in São Paulo, Brazil <i>Adele Caterino-de-Araujo, Karoline Rodrigues Campos, Adriana Pardini Vicentini</i>	21
Diffusion tensor imaging metrics in diagnosis of HTLV-1-associated myelopathy <i>Sheila NF Liberato de Matos, Giovanna Ladeia-Rocha, José Abraão Carneiro Neto, Cassius J V de Oliveira, César Araújo Neto, Lúcia Passos, Jamarly Oliveira-Filho, Edgar M Carvalho</i>	22

HTLV infection in Brazil's second-largest indigenous reserve

*Carolina Amianti, Larissa Melo Bandeira, Gabriela Alves Cesar, Sabrina WeisTorres, Tayana Serpa Ortiz Tanaka, Indianara Ramires Machado, Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves, Simone Simionatto, Erica Cristina dos Santos Schnaufer, Felipe Bonfim Freitas, Antonio Carlos Rosário Vallinoto, Julio Croda, Ana Rita Coimbra Motta-Castro.....*23

Asymptomatic HTLV-1-infected individuals present worse equilibrium performance compared to seronegatives

*Nathália de Castro Botini Rausse; Ludimila Labanca; Júlia Fonseca de Moraes Caporali; Pedro Henrique Marques de Mendonça; Tatiana Rocha Silva; Maria Júlia Amaral Abranches de Almeida; Denise Utsch Gonçalves.....*24

Prevalence of keratoconjunctivitis sicca (KCS) in infected by type 1 human T-cell lymphotropic virus (HTLV-1): a systematic review

*Daniilo Silva Marques de Souza, Ursula Cury Copello, Thessika Hialla Almeida Araújo, Maria Fernanda Rios Grassi, Ney Boa-Sorte, Bernardo GalvãoCastro.....*25

Extension of knowledge about people living with HTLV and the relationships with human occupation

*Edilson Coelho Sampaio, Vanessa Souto Rodrigues Pereira, Bruna Yasmin Gonçalves Paixão, Emily Gisela Costa Pereira, Gabriela Cristini Manito Souza, Geovana de Nazaré Vilhena dos Santos, Victor Augusto Cavaleiro Corrêa, Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben-Athar, Denise da Silva Pinto, Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto, Antonio Carlos Rosario Vallinoto.....*26

Prevalence of human T lymphotropic virus 1/2 (HTLV-1/2) in individuals infected with hepatitis C virus (HCV) in Belém, PA, Brazil

*Renata Santos de Sousa; Felipe Teixeira Lopes; Simone Regina Souza da Silva Conde; Ednelza da Silva Graça Amoras; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto, Antonio Carlos Rosário Vallinoto; Rosimar Neris Martins Feitosa.....*27

Analysis of a 5-year period (2017-2022) HTLV-1/2 test positivity in Pernambuco blood donors

*Gabriel Galindo Cunha; Yan Charles da Silva Bastos; Jose Valter Joaquim Silva Junior; Ana Cristina de Souza Bezerra Montreui; Maria Rosângela Cunha Duarte Coêlho.....*28

Spontaneous lymphoproliferation levels to monitor progression to HTLV-1-associated myelopathy

Sandy Vieira Teixeira, Tatiana Mitiko Kanashiro, Máira Pedreschi Baldassin, Gabriela Prates, George Gonçalves, Marta Porto, Noemia Mie Orii, José Eduardo Rodrigues Martins, Michel Haziot, Augusto Penalva, and Jorge Casseb.....29

Alterations in the innate immunity cells responses in HTLV-1 infected individuals

Marta de Souza Porto, Noemia Mie Orii Sunada, Gabriela Prates, Sandy Vieira Teixeira, Michel Haziot, Augusto Penalva, and Jorge Casseb.....30

Immunomodulatory effect of the C-terminal portion of the tax regulatory protein of human T-lymphotropic virus type 1 (HTLV-1)

Santos, T. A. P.; Rocha, A. S.; Ribeiro, Á. L.; Lourenço, A. A.; Ferreira, G. M.; Dias, L. C. C.; Teixeira, C. W.; Cox, L. J.; Martins, C. P. S.; Martins-Filho, O. A.; Da Fonseca, F. G.; Barbosa-Stancioli, E. F.; Coelho-dos-reis, J. G. A......31

The importance of confirmatory testing for HTLV in the screening of blood donos

Sônia Mara Nunes, Edel Figueiredo Barbosa-Stancioli, Marina Lobato Martins.....32

A case of adult T cell leukemia/lymphoma (ATLL) associated with Guillain-Barré syndrome

Ana Flávia Novaes, Qesya Rodrigues Ferreira, Cayan Gomes de Oliveira, David Manoel Pereira Araújo, Jéssica Santos de Oliveira, Davi Tanajura Costa.....33

HTLV-1 proviral load in different tissues involved in mother-to-child transmission of HTLV-1

Gabriela S. Prates; Victor A. Folgosi; George Souza; Máira Pedreschi; Sandy Teixeira; Rosa Marcusso; Fernanda Grassi, Jacielma Freire; Michel Haziot; Jerusa Smid; Augusto Penalva; Jorge Casseb; Tatiane Assone.....34

Human T-lymphotropic virus seroprevalence in riverside residents in Pará State, brazilian eastern amazon

Patricia Michelly Mendonça Viana; Felipe Bonfim Freitas; Rodrigo Vellasco Duarte Silvestre; Lumara Silvia Santana Ferreira; Raimundo Macedo dos Reis; Igor Brasil Costa; Martin Johannes Enk; Isabelle Helena Lima Dias..35

Seroepidemiological evaluation and risk factors associated with human T lymphotropic virus infection in people living with HIV/AIDS in Belém/PA, Brazilian Amazon region

Felipe Bonfim Freitas; Patricia Michelly Mendonça Viana; Rodrigo Vellasco Duarte Silvestre; Lumara Silvia Santana Ferreira; Raimundo Macedo dos Reis; Igor Brasil Costa; Iran Barros Costa; Antonio Carlos Rosario Vallinoto; Leonn Mendes Soares Pereira.....36

Implementation and overview of the assistance service for persons living with HTLV (SAPEVH) at the Federal University of Pará

Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben-Athar; Edilson Coelho Sampaio, Bruno José Sarmiento Botelho, Felipe Teixeira Lopes, Janete Silvana Souza, Márcio Yutaka Tsukimata; Bianca Lumi Inomata da Silva, Lucas Zanforlin Magalhães, Gabriel Franco de Carvalho dos Santos, Wandrey Roberto dos Santos Brito, Aline Cecy Rocha Lima, Vanessa de Oliveira Freitas, Antonio Carlos Rosário Vallinoto, Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto.....37

Evidence of lymphocytic alterations in Xikrin do Bacajá (Kayapó) indigenous people infected by HTLV-2

Janete Silvana Souza Gonçalves, Isabella N. Abreu, Vanessa de Oliveira Freitas, Carlos Neandro Cordeiro Lima, Bruno Sarmiento Botelho, Eliene Rodrigues S. Putira, Izaura M. V. Cayres Vallinoto, Ricardo Ishak, João Farias Guerreiro, Antonio Carlos R. Vallinoto.....38

Association of *TLR7* rs179008 (A/T) polymorphism with HTLV-1-related diseases in women

Emmanuelle Giuliana Mendes Santana, Felipe Teixeira Lopes, Aline Kelly Alves Oliveira, Leonn Mendes Soares Pereira, Ednelza da Silva Graça Amoras, Luiz Fernando Almeida Machado, Izaura Maria Vieira Cayres-Vallinoto, Ricardo Ishak, Antonio Carlos Rosário Vallinoto, Maria Alice Freitas Queiroz.....39

Determinants for the HTLV-1 maternal-to-child transmission

Gabriela S Prates; Arthur M Paiva; George Souza; Sandy V Teixeira; Tatiane A. Santos; Rosa Marcusso; Michel E. Haziot; Jerusa Smid; Augusto Penalva de Oliveira; and Jorge Casseb.....40

TLR3 rs3775291 (C/T) polymorphism is correlated to a lower risk of developing HTLV-1 associated diseases

Aline Kelly Alves Oliveira, Felipe Teixeira Lopes, Leonn Mendes Soares Pereira, Ednelza da Silva Graça Amoras, Izaura Maria Vieira Cayres-Vallinoto, Ricardo Ishak, Antonio Carlos Rosário Vallinoto, Maria Alice Freitas Queiroz.....41

Prevalence and intrafamilial investigation of HTLV-1 and HTLV-2 infections in Quilombola communities in the State of Pará

*Wandrey Roberto dos Santos Brito, Priscila de Nazaré Quaresma Pinheiro, Bruno José Sarmiento Botelho, Camille Marcela Camarinha de Oliveira, Keise Adrielle Santos Pereira, Bernardo Cintra dos Santos, Felipe Teixeira Lopes, Aline Cecy Rocha de Lima, Leonardo Gabriel Campelo Pinto de Figueiredo, Izaura M. V. Cayres Vallinoto, João Farias Guerreiro, Greice de Lemos Cardoso Costa, Antonio Carlos R. Vallinoto.....*42

Detection of HTLV-1a at the first time in the municipalities of Maracanã and Limoeiro do Ajurú in the amazon region of Pará, Brazil

*Aline Cecy Rocha de Lima, Felipe Teixeira Lopes, Felipe Bonfim Freitas, Mike Barbosa dos Santos, Wandrey Roberto dos Santos Brito, Keise Adrielle Santos Pereira, Jayanne Lilian Carvalho Gomes, Renata Santos de Sousa, Karoliny da Silva Torres, Carlos Neandro Cordeiro Lima, Isabella Nogueira Abreu, João Farias Guerreiro, Izaura M. V. Cayres Vallinoto, Antonio Carlos Rosário Vallinoto, Rosimar Neris Martins Feitosa.....*43

Prevalence of HTLV-1 infection in the population of Belém (Pará)

*Felipe Teixeira Lopes, Bruno José Botelho Sarmiento, Bianca Lumi Inomata da Silva, Márcio Yutaka Tsukimata, Aline Cecy Rocha de Lima, Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben-Athar Valentim, Maria Alice Freitas Queiroz, Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto, Antonio Carlos Rosário Vallinoto.....*44

High prevalence of HTLV-2 infection in indigenous communities of the brazilian amazon

*Isabella Nogueira Abreu, Carlos Neandro Cordeiro Lima, Felipe Teixeira Lopes, Bernardo Cintra dos Santos, Vanessa de Oliveira Freitas, Leonardo Gabriel Campelo Pinto de Figueiredo, Aline Cecy Rocha de Lima, Eliene Rodrigues Putira Sacuena, Maria Karoliny da Silva Torres, Wandrey Roberto dos Santos Brito, Bruno Sarmiento Botelho, Janete Silvana Souza, Izaura M. Vieira Cayres Vallinoto, Ricardo Ishak, João Farias Guerreiro, Antonio Carlos Rosário Vallinoto.....*45

Perfil dos doadores de sangue que desenvolveram ATLL (leucemia/linfoma de células T do adulto), o tempo para progressão para transformação neoplásica, vias de transmissão viral e prevalência de strongiloidíase

*Karine Sobral Marques, Jorge Simão do Rosário Casseb, Juliana Pereira, Vanderson Geraldo Rocha, Youko Nukui.....*46

Assistência de enfermagem acerca do HTLV no Brasil, com enfoque em gestantes e lactantes: revisão integrative

Dayssa Rodrigues Santana, Larissa Daiane Ojeda, Ursulla Vilella Andrade...51

Peptide screening for development of a rapid differential test for HTLV-1 and HTLV-2

Cox L. J.; Franco G.M.; Rocha A. S.; Da Fonseca F. G.; Martins M.L.; Fraga V. G.; Fujiwara R. T.; Barbosa-Stancioli E. F......52

Transcriptomic analysis of people living with HTLV-1

Leonn Mende Soares Pereira; Rafaella do Nascimento Ferreira; Maria Alice Freitas Queiroz; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto; Carlos Willian Dias Dantas; Rommel Thiago Jucá Ramos; Sandro Patroca da Silva; Ana Cecília Ribeiro Cruz; Maisa Silva de Sousa; Carlos Araújo da Costa; Antonio Carlos Rosário Vallinoto.....53

T-1626:

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF BLOOD DONORS WITH HTLV-1 AND 2 INFECTION AND SEROLOGICAL SCREENING IN FAMILY MEMBERS AS A MEASURE OF INTERRUPTION OF VIRAL TRANSMISSION

Youko Nukui¹, Jorge Simão do Rosário Casseb¹, Vanderson Geraldo Rocha¹, Karine Sobral Marques¹

karinesmarques@gmail.com

¹ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP); São Paulo- Brasil

Objective(s): To evaluate the epidemiological profile of blood donors with HTLV-1 and 2, in addition to serological screening in family members of patients with HTLV-1 and 2.

Material and Methods: Conducting an epidemiological survey of patients with HTLV infection identified through blood donation, in addition to performing serology to identify the anti-HTLV antibody in first, second and third degree relatives (parents, children, siblings and uncles) of the patients being followed up at the HTLV outpatient clinic of the hematology of the HC-FMUSP, who agreed to proceed with the examination. Serologies were performed using ELISA and/or chemiluminescence methodologies. The positive family members were offered clinical follow-up and oriented on measures to prevent viral transmission.

Results and Conclusion: Of the 445 patients with HTLV in follow-up after identification of infection by serological screening in blood donation, 378 were type 1, 54 type 2, 1 type 1 and 2, in addition to 12 without identification of type. Of the total there were 282 women and 163 men. Most were white (28%) and married (70.8%). As for place of birth, 223 were from São Paulo, 58 from Bahia, 33 from Pernambuco, 21 from Minas Gerais. In terms of percentage, 61.7% were from the Southeast Brazilian region and 43.2% from the Northeast, but when we evaluated the mothers of these patients, 43.2% were from the Northeast, while 35.9% were from the Southeast. Screening of patients' relatives identified 63 individuals with anti-HTLV antibodies, of which 60 were type 1, 1 were type 2 and 2 had no type identification. The results corroborate epidemiological data in the literature, despite the high prevalence of individuals from São Paulo, which is justified in this context by the state in which the study was carried out. In addition, the high number of infected individuals found in the investigation of family members justifies the serological screening due to the high potential for interrupting the contagion.

Keywords: blood donors – HTLV-1 and 2 – anti-HTLV antibodies.

Funding Agencies: without.

T-1622:

EVALUATION OF LOOP-MEDIATED ISOTHERMAL AMPLIFICATION (LAMP) FOR DETECTION OF HTLV-1 IN WHOLE BLOOD AND SERUM SAMPLES

*Viviane Brandão Gomes de Sousa¹, Larissa Tropicano Da Silva Andrade¹, Patrícia Pais Martins¹, Vanessa Duarte da Costa¹, Vanessa Alves Marques¹, Ana Rita Coimbra Motta de Castro², **Carolina Amianti³**, Livia Melo Villar¹*

carolamianti@gmail.com

¹ Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil.

² Fiocruz Mato Grosso do Sul, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Campo Grande, Brazil.

³ Laboratório de Imunologia Clínica, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil.

Introduction: HTLV-1 chronic infection screening is done by serological and/or molecular tests. Molecular methods are useful to identify active cases and rapid diagnosis based on isothermal amplification (LAMP) might be an alternative to increase the access to diagnosis in low resource areas.

Objective: This study aims to optimize LAMP to detect HTLV-1 proviral DNA in whole blood and serum samples.

Methodology: A total of 97 patients infected with HTLV subtype 1a and 49 healthy individuals gave whole blood and serum samples. RNA/proviral DNA from whole blood and serum samples was extracted using commercial assay and after enzyme was added and incubated at 63°C for 60' followed by its inactivation at 80 °C for 10'. LAMP protocol had a constant temperature of 63 °C for 60 minutes for whole blood and serum. In natura and inactive whole blood samples were evaluated. Gel electrophoresis was used for visualization.

Results: HTLV proviral DNA was detected in 92.7% (90/97) of blood samples and it was not detected in healthy subjects giving a specificity of 100%. Using inactivated and in natura whole blood samples (n=12) gave the same sensitivity of 75% (9/12). In contrast, only 4 serum samples were detected demonstrating a low sensitivity (4.1%; 4/97).

Conclusion: LAMP demonstrated high sensitivity for HTLV-1 RNA detection in whole blood samples compared to serum demonstrating the potential of this method for use in clinical routine.

Palavras-chave: rapid diagnosis, Whole blood, serum, HTLV.

Agências Financiadoras: CNPQ, FIOCRUZ.

T-1621:

EVALUATION OF REGULATORY T-LYMPHOCYTES IN INDIVIDUALS INFECTED WITH HTLV-1

Gois, Luana Leandro^{1,2,4}, Ribeiro-Soares, Bárbara^{1,2}; Regis-da-Silva, Carlos Gustavo¹; Zanette, Dalila L³; Fred Luciano Neves Santos¹; Raphaella Lisboa,^{1,2}; Galvão, Bernardo^{1,2}; Grassi, Maria Fernanda Rios^{1,2}.

fernanda.grassi@fiocruz.br

¹Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (LASP, IGM, FIOCRUZ), Salvador-Bahia, Brasil

²**Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador-Bahia, Brasil**

³Laboratório de Ciências e Tecnologias Aplicadas a Saúde, Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (ICC/FIOCRUZ-PR), Curitiba-Paraná, Brasil

⁴Departamento de Ciências da Biointeração, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia (ICS/UFBA), Salvador-Bahia, Brasil

Background: HTLV-1 triggers substantial activation of the immune system, leading to spontaneous proliferation of T cells secreting proinflammatory cytokines in individuals with HTLV-1-associated myelopathy/tropical spastic paraparesis (HAM / TSP). Regulatory T cells (Tregs) may be involved in controlling inflammation through IL -10 and TGF- β production.

Purpose: To compare the cytokine profiles of CD4+ and CD8+ Tregs in asymptomatic HTLV-1-infected individuals and HAM / TSP patients.

Methods: Asymptomatic HTLV-1-infected individuals and patients diagnosed with HAM / TSP were matched for sex and age. A group of uninfected individuals served as a control group. Peripheral blood mononuclear cells were cultured and labeled with monoclonal antibodies (anti-CD3, anti-CD4, anti-CD8, anti-CD25, anti-FOXP3, anti IL -10, and anti-TGF- β). The frequency of Tregs producing or not producing IL -10 and/or TGF- β was quantified by flow cytometry. Real-time reverse transcriptase polymerase chain reaction (RT -rtPCR) was used to quantify mRNA expression of cytokines and cell receptors in PBMC.

Results: The frequency of CD4+ Tregs and CD4+ and CD8+ Tregs producing only IL -10 was statistically higher in HAM / TSP patients than in asymptomatic HTLV-1-infected individuals. A positive correlation between the frequency of IL -10+CD4+ Tregs and proviral load was observed in HAM / TSP. In addition, a significant positive correlation between gene expression of regulatory (TGF- β 1 and IL -10) and pro-inflammatory cytokines (IL -1 β , TNF-a and IFN-g) was observed in the HAM-TSP group.

Conclusion: IL -10 producing Tregs were increased in patients with HAM / TSP. The imbalanced production of IL -10 and TGF-b in HAM / TSP patients might contribute to the increased inflammatory response characteristic of the disease.

Keywords: HTLV-1, HAM/TSP, regulatory T-cells, TGF-b, IL-10

Funding: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Edital 014/2013, PET0030/2013, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (Funadesp).

T-1620:

EPIDEMIOLOGIC AND MOLECULAR EVIDENCE OF INTRAFAMILIAL TRANSMISSION OF HTLV-1 VIA SEXUAL AND VERTICAL ROUTES IN BAHIA, BRAZIL

*Aidê Nunes da Silva^{1**}, Thessika Hialla Almeida Araújo^{1**}, Ney Boa-Sorte¹, Giovanne Farias¹, Ana Karina Galvão-Barroso¹, Antônio de Carvalho¹, Ana Carolina Vicente³, Maria **Fernanda Rios Grassi^{1,2}**, Bernardo Galvão-Castro^{1,2}*

fernanda.grassi@fiocruz.br

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Brasil.

² Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brasil.

³ Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Introduction: In Brazil, the intrafamilial transmission routes of HTLV-1 based on molecular analysis have been studied only in remote populations or in limited communities.

Objective: to study familial clustering and determine the transmission routes of HTLV-1 through epidemiological and genetic analyzes.

Methods: Patients from the Center for HTLV in Salvador, Brazil, and their first-degree relatives who had previously tested positive for HTLV-1 were studied. The LTR regions of HTLV-1 were amplified, and the sequences were analyzed for the presence of intrafamilial polymorphisms. Family pedigrees were constructed and analyzed to infer HTLV-1 transmission pathways.

Results: In 154 patients, at least one other family member had tested positive for HTLV-1 (a total of 182 first-degree relatives). 51.6% of patients reported being breastfed and 67.4% reported never using a condom. Of the 42 mother-child pairs, 23.8% had a child aged 13 years or younger; all mothers reported breastfeeding their babies. Evaluation of pedigrees of families with 4 or more members suggests that vertical transmission is a likely mode of transmission in three families. Three families may have had both vertical and sexual transmission routes for HTLV-1. The genetic signatures of the LTR region of 8 families revealed 3 family groups with evidence of vertical transmission, another 3 families (spouses) with possible sexual transmission, and one family with both transmission routes. The HTLV-1 LTR sequences of all family members belonged to Cosmopolitan subtype HTLV-1a Transcontinental subgroup A.

Conclusion: Sexual and vertical transmission routes contribute to the intrafamilial spread of HTLV-1 in the state of Bahia.

Keywords: HTLV-1, transmission routes, family, aggregation, subtypes

Funding Agencies: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (Funadesp).

T-1619:

EVALUATION OF MAJOR HUMAN PAPILLOMAVIRUS (HPV) SUBTYPES IN VAGINAL FLUID OF HTLV-1-INFECTED WOMEN FROM SALVADOR, BRAZIL

*Alisson de Aquino Firmino¹, Paulo Roberto Tavares Gomes Filho¹, Adenilda Lima Lopes Martins^{1,2}, Mariana Lima Drumond¹, Giselle Calasans de Souza Costa³, Carlos Gustavo Regis da Silva⁴, Bernardo Galvão-Castro^{1,4}, **Maria Fernanda Rios Grassi^{1,4}***

fernanda.grassi@fiocruz.br

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Brasil.

² Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, Brazil

³ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil

⁴ Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brasil.

Introduction: Cervical cancer is associated with persistent infection by oncogenic HPV subtypes. A higher prevalence of HPV has been found in women infected with HTLV-1, but few studies describe coinfection.

Objective: To investigate cervical and vaginal HPV infection in women infected with HTLV-1 and to determine the most prevalent subtypes.

Methods: Vaginal fluid samples were collected with sterile swabs from the ectocervix, endocervix, and vaginal walls of HTLV-1-infected women at the HTLV Center in Salvador, Brazil. HPV diagnosis was performed by polymerase chain reaction (PCR) using primers to amplify a DNA fragment from the L1 region of the viral genome. In the subtyping analysis, the nucleotide sequences obtained in the amplifications were verified by genomic homology with already known HPV sequences in the PaVE (Papillomavirus Episteme) platform database of the NIH (National Institutes of Health). **Results:** Thirty-five HTLV-1-infected women, with a median age of 42 years (26 of 56 years), were studied. HPV infection was detected in 19 women (54.3%). Subtypes 53 and 70 (probably high oncogenic risk) were detected in 47% of women, whereas subtypes 31 and 58, which are high risk, were detected in 16% of women. Subtypes 6, 61, and 72, considered low risk, were detected in 37% of women. One infected patient was found to have a low-grade squamous intraepithelial lesion (LSIL) (5.27%).

Conclusion: More than half of the women infected with HTLV-1 had some HPV subtype, with the majority at probable or actual high risk for cervical cancer.

Keywords: HTLV-1; HPV; coinfection, cervical cancer.

Funding Agencies: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (Funadesp).

T-1618:

SARS-COV-2 VACCINATION IN PEOPLE LIVING WITH HTLV-1: VACCINE HESITANCY AND ANTIBODY RESPONSE

*Carolina Rosadas**¹, *Beatrice Cockbain*¹, *Jana Haddow*², *Daniel Bradshaw*², *Pudika Perera*², *Adine Adonis*², *Graham P Taylor*^{1,2}, *Divya Dhasmana*²

¹ Section of Virology, Department of Infectious Disease, Faculty of Medicine, Imperial College London, London, UK

² National Centre for Human Retrovirology, St Mary's Hospital, Imperial College Healthcare NHS Trust, London, UK

c.rosadas-de-oliveira@imperial.ac.uk

Introduction: SARS-CoV-2 vaccination is effective in the general population, but vaccine hesitancy remains. Anecdotally this also occurs in people living with HTLV-1 (PLHTLV-1) in whom there are no vaccine response data.

Objectives: To evaluate the humoral response to SARS-CoV-2 vaccine in patients with HAM and asymptomatic infection (AC) and to explore rates and reasons behind vaccine hesitancy.

Methods: Clinical records of PLHTLV in England (01/03/2021-20/02/2022) were reviewed. Demographics, information on HTLV-1 associated clinical status and treatment, SARS-CoV2 vaccine history, anti-Spike and anti-Nucleoprotein SARS-CoV-2 IgG (Abbott Architect) levels and HTLV-1 proviral load in PBMCs (PVL) were acquired.

Results: 105 PLHTLV-1 (77 AC, 28 HAM) were included. 19 (18.1%) refused vaccination (22.1% AC, 7.1% HAM) expressing concerns about safety, fertility and pregnancy, severe reactions and perceived low risk of infection. All participants had anti-spike IgG following vaccination, but 81% had very low antibody level (according to NHS guidance). Data are presented as median BAU/ml and (IQR). Four (7%) had anti-nucleoprotein antibodies and higher levels of anti-spike antibodies (and were excluded from further analysis). Anti-spike IgG titre increased with doses received: one – 119(55-359); two -161(46-331); three - 2,528 (217-3,599). Patients with HAM had lower antibody titres after second and third dose, compared to AC (AC, HAM: 1st dose: 183(80-286) v 119(41-432) p=0.89; 2nd: 228(77-375) v 80(14-106) p=0.0039; 3rd: 3,071(1,487-3,885) v 130(22-1,950) p=0.057).

Conclusion: Vaccine hesitancy is high among patients with HTLV-1. All patients seroconverted, but response may be impaired in PLHTLV-1, particularly in those with HAM. Vaccine booster should be considered for PLHTLV-1.

Keywords: HTLV, SARS-CoV-2, vaccine response

Funding: This research received no specific funding. BC is in receipt of an Academic Clinical Fellowship funded by the National Institute of Health Research (NIHR). GPT is supported by the NIHR Imperial Biomedical Research Centre.

T-1617

HOW DO SOCIOECONOMIC DETERMINANTS OF HEALTH AFFECT THE PREVALENCE OF HTLV-1 GLOBALLY? A SYSTEMATIC REVIEW WITH META-ANALYSIS

Nydhile Ramesh¹, Beatrice Cockbain², Graham P Taylor^{2,3}, Carolina Rosadas²

c.rosadas-de-oliveira@imperial.ac.uk

¹ School of Public Health, Imperial College London, London, UK

² Section of Virology, Department of Infectious Disease, Faculty of Medicine, Imperial College London, London, UK

³ National Centre for Human Retrovirology, St Mary's Hospital, Imperial College Healthcare NHS Trust, London, UK

Introduction: Human T Lymphotropic Virus type 1 (HTLV-1) is a neglected retrovirus associated with many clinical disorders, most notably Adult T-cell Leukaemia/Lymphoma and HTLV-1-Associated Myelopathy (HAM). Found in endemic clusters across the world, high prevalence has been reported in minoritized groups who suffer from health inequities.

Objectives: This study investigates the association between HTLV-1 prevalence and the following socioeconomic determinants of health: education, income, employment, and social class, which are markers of health inequity.

Methods: A systematic review was conducted by searching the following databases: Ovid/Medline, Embase, Global Health Database, Web of Science, LILACS and SciELO. Primary studies in English, Spanish and Portuguese mentioning HTLV-1 and one of education, income, employment and/or social class were included. A random-effects metaanalysis was performed, and odds ratios (OR) were calculated to determine the association between the four socioeconomic determinants of health and HTLV-1 prevalence.

Results: 46 studies were included. HTLV-1 prevalence was higher in individuals with less than primary education compared to those who completed primary education (OR 2.08 [95% CI 1.54-2.81]; P<0.01). This may be because individuals with low education have reduced access to and understanding of health information, thus increasing the prevalence of risk factors associated with HTLV-1 infection. No other determinants were found to be statistically significant.

Conclusion: Fewer years of schooling is associated with increased HTLV-1 prevalence. Therefore, health promotion materials and public health policies regarding HTLV-1 must consider those with lower educational levels in order to effectively reduce HTLV-1 transmission.

Keywords: HTLV, socioeconomic determinants, health inequities, prevention

Funding: This research received no specific funding. BC is in receipt of an Academic Clinical Fellowship funded by the National Institute of Health Research (NIHR). GPT is supported by the NIHR Imperial Biomedical Research Centre.

T-1616:

EVOLUTION OF ERECTILE DYSFUNCTION IN INDIVIDUALS INFECTED WITH HTLV-1: A PROSPECTIVE COHORT STUDY

Cassius José Vitor de Oliveira; José Abraão Carneiro Neto; Sheila N. F. Liberato de Matos; Néviton Castro; Paulo N. Rocha; Edgar M Carvalho

cassiusvitor@gmail.com

Background: Erectile dysfunction (ED) is a common finding in individuals infected with HTLV-1, especially in those with symptomatic neurological disease; virtually all patients with HTLV-1-associated myelopathy (HAM/TSP) have some degree of ED. However, ED is also found in a large percentage of HTLV-1 carriers.

Aim: To evaluate the evolution of ED in HTLV-1 infected individuals followed for up to 15 years.

Methods: Prospective cohort study of HTLV-1 infected men with ED, aged 18 to 70 years, followed from January 2004 to December 2019. We used the International Abbreviated Index of Erectile Function 5 (IIEF-5), the Expanded Disability Status Scale (EDSS) and the Osame Motor Disability Scale, and the Overactive Bladder Symptom Score (OABSS) to define and stratify ED, neurologic and bladder dysfunction, respectively.

Outcomes: Time to development of severe ED.

Results: We studied 90 men with ED, mean age 52.8 ± 9.78 years. At baseline, 42 were carriers, 16 had probable HAM/TSP and 32 had definite HAM/TSP. Mean IIEF-5 was highest among carriers and lowest in patients with definite HAM/TSP whereas mean OABSS was lowest in carriers and highest in definite HAM/TSP patients. Mean follow-up was 8.30 ± 3.97 years. Mean IIEF-5 fell significantly from baseline to last follow-up among carriers, probable HAM/TSP and definite HAM/TSP patients. There was an inverse correlation between the IIEF-5 and the OABSS at last follow-up ($r = -0.62$, $P < 0.001$). In survival analysis, the time to development of severe ED was significantly shorter in patients with definite HAM/TSP when compared to carriers ($P = 0.001$) and probable HAM/TSP ($P = 0.014$). The presence of definite HAM/TSP at baseline was independently associated with the development of severe ED, after adjustment for baseline age and proviral load (HR 6.74; $P = 0.008$).

Clinical implication: Formal assessment of erectile function should be part of the routine clinical assessment of HTLV-1-infected individuals, worsening erectile function should alert clinicians to the possibility of neurologic deterioration.

Strengths and limitations: This is the first prospective cohort study to describe the course of ED in HTLV-1-infected individuals. The small sample size and absence of seronegative controls are limitations.

Conclusion: ED is a slow progressive clinical manifestation of HTLV-1 infection and progression to severe ED is faster, in those with definite HAM/TSP, worsening erectile function in HTLV-1 carriers may precede the development of HAM/TSP.

T-1615:

RISK BEHAVIORS AND SOCIODEMOGRAPHIC CHARACTERISTICS OF HTLV INFECTION ON PEOPLE WHO USE CRACK IN MATO GROSSO DO SUL

Rodrigo Ibañez Tiago¹, Milena da Silva de Jesus¹, Carolina Amianti¹, Larissa Melo Bandeira¹, Vivianne de Oliveira Landgraf de Castro², Ana Rita Coimbra Motta-Castro^{1,3}

rodrigoibaneztiago@gmail.com

¹ Laboratory of Clinical Immunology, Federal University of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brazil.

² Environmental Analysis Laboratory, Southern Cross University, Lismore, NSW, Australia

³ Laboratory of Molecular Virology, Oswaldo Cruz Foundation, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brazil.

Objective: To investigate seroepidemiologic and molecular aspects of HTLV infection in people who use crack in Campo Grande (CG), Corumbá, and Ponta Porã, cities of Mato Grosso do Sul (MS).

Materials and Methods: From November 2013 to July 2015, 701 people who use crack were interviewed. Blood samples were collected from them, and the HTLV screening was performed by ELISA. Seropositive samples were confirmed through nested-PCR and sequenced by Sanger.

Results: Five individuals were anti-HTLV-1 positive and four of these were genotyped as Cosmopolitan (1a), subgroup Transcontinental (A). The HTLV prevalence found in this study [0.72% (CI 95%: 0.3-1.7%)] was similar to that observed in Brazilian blood donors. There was found no significant difference in prevalence between CG and the border cities (0.4 vs. 1.7%; $p=0.07$). Two participants lived in CG. The age range was 25-58 years. Four were male and three were self-declared as non-white. Regarding sexual practices, three reported no sexual activities in the past 6 months and the other two reported irregular use of condoms in the same period. Incarceration history was found in two positive individuals. Three had serological markers of Hepatitis B exposure, two were anti-HCV positive and one had positivity for anti-HIV-1

Conclusion: These results indicate HTLV infection circulation in the study population. Although the prevalence is similar to the Brazilian blood donors, many coinfections and risk behaviors have been found in most HTLV-1 positive participants. This scenario requires public health intervention and early diagnosis to control and prevent HTLV infection among this population.

Palavras-chave: HTLV, epidemiology, crack

Agências financiadoras: CAPES, CNPq, FUNDECT, UFMS.

T-1614:**HTLV IN THE EXTREME NORTH OF TOCANTINS: AN ANALYSIS OF THE HEALTH ADMINISTRATION IN THE PRENATAL SCREENING**

Matheus Siqueira Dantas¹; Lillian Natália Ferreira de Lima^{1,2}; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto²; Antonio Carlos Rosário Vallinoto²

matheussiqueiradantas@gmail.com

¹ Universidade Estadual do Tocantins. Augustinópolis-TO, Brasil.

² Universidade Federal do Pará. Belém-PA, Brasil.

Brazil is considered the country with the absolute highest number of infected individuals by the Human T-Lymphotropic Virus (HTLV), with an estimation of 2,5 million HTLV-positive people. This research aimed at identifying the obstacles to HTLV screening in prenatal diagnosis in the extreme north cities of Tocantins. This publication is about an exploratory and qualitative study, which data were collected in august of 2022, approved by the ethical report: 58733622.7.0000.8023, through semistructured interviews with the mayors of the municipalities Augustinópolis (TO), Sampaio (TO), Praia Norte (TO) and Araguatins (TO), at the end submitted to content analysis. It was observed difficulties in the policy implantation, due to the lack of knowledge by the administrators, of financial resources and of benchmark to the diagnosis in the State of Tocantins. Out of the four researched municipalities, only one did the screening in pregnancies of high risk in prenatal, however, by the private health network. There was an agreement related to the necessity of evolving different actors in the structuration of policies of prevention and control of this STD. To this end, it was suggested the creation of a flow for the diagnosis and capacitation of health professionals from the municipalities. This work is expected to include HTLV in the governmental policies, aiming at understanding this process, contributing to the debate and coffering increased visibility about the implementation of policies linked to HTLV. It was noticed that HTLV is yet unknown by the health administrators making it necessary to mobilize investments in the area to the formulation and establishment of public policies that aim to the implementation of prenatal HTLV screening in the State of Tocantins.

Keywords: HTLV; Screening; Prenatal.

Agências financiadoras: Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)/Universidade Federal do Pará (UFPA)

T-1612:

SEX-BASED COMPARISON OF TH17/TH1 AND IL-22+ TH17 CELL FREQUENCIES IN HTLV-1-ASSOCIATED MYELOPATHY/TROPICAL SPASTIC PARAPARESIS (HAM/TSP) PATIENTS REVEALS HIGHER FREQUENCIES IN MEN

Heytor Victor Pereira da Costa Neco^{1,3}, Ana Carolina Lemos da Trindade², Vanessa Gabryelle da Silva Teixeira², Mycaella Paiva Mões Pontes³, Lara Michele de Lira Rocha², Paula Machado Ribeiro Magalhães⁴, Luydson Richardson Silva Vasconcelos¹, Virginia Maria Barros de Lorena¹, Patricia Muniz Mendes Freire de Moura², Clarice Neuenschwander Lins de Moraes¹

clarice.lins@fiocruz.br

¹Aggeu Magalhães Institute/Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz-PE), Recife, Brazil

²University of Pernambuco, Recife, Brazil

³Maurício de Nassau University Center, Recife, Brazil

⁴Oswaldo Cruz University Hospital (HUOC), Recife, Brazil.

HTLV-1 infection is associated with several inflammatory conditions, including a chronic neurodegenerative disease, HTLV-1-associated myelopathy/tropical spastic paraparesis (HAM/TSP). It is unclear why a minority of infected subjects develops HAM/TSP and because CD4 T cells are the main target of infection and play a role in regulating immunity to HTLV, they might be involved in HAM/TSP pathogenesis. This study aimed to analyze the participation of Th17 and Th22 CD4⁺ cells subsets in HAM/TSP subjects and HTLV-1 asymptomatic carriers (AC), according to gender, due to the substantial lack of studies relating gender biased nature of inflammatory conditions like HAM/TSP. Thirty (30) HTLV-1 AC (10 men and 20 women) and 18 HAM/TSP (6 men and 12 women) subjects were included in the study and Peripheral Blood Mononuclear cells (PBMC) were isolated and stimulated with phytohemagglutinin (PHA) for 24h. Th17 and Th22 CD4⁺ cells subsets frequencies were determined by flow cytometry and were similar between AC and HAM/TSP groups. A moderate positive correlation was observed between Th17 and Th22 frequencies ($p=0.03$; $r=0.38$) in AC group. In addition, according to gender, Th17/Th1 subset were increased in HAM/TSP men compared to HAM/TSP women ($p=0.03$), as well as IL-22-producing Th17 cells ($p=0.01$). When we combined AC and HAM/TSP in a single group (HTLV-1 infected individuals), according to gender, we observed that the frequencies of all Th17 cells subpopulations were increased in men compared to women. Further studies should be conducted in order to confirm these findings, but our results point to the importance of gender-specific therapeutics investigations targeting the immune system.

Keywords: HTLV-1; Th17; Th22.

Financial supporters: FIOCRUZ and FACEPE

T-1611:

EXPERIENCE REPORT OF THE VISIT OF THE INTERSTATE TECHNICAL COOPERATION GROUP FOR THE IMPLEMENTATION OF THE HTLV CARE LINE

*Anna Ariane Alves Silva Varjão¹ Carla Taiana Cointeiro Bressy¹ Ivoneide Lucena Pereira² Joanna Angélica Araújo Ramalho² Gianeide da Silva Camargo² Gislainhy Aline Pires da Silva³ Magaly Cristina Bezerra Câmara³ Maria Izabel Ferreira Sarmento² Myllene Alameida Souza¹ **Renata Olívia Gadelha Romero³***

transmissaovetical.rn@gmail.com

¹ Salvador, Bahia, Brazil. Department of Health of the State of Bahia

² João Pessoa, Paraíba, Brazil. Department of Health of the State of Paraíba

³ Natal, Rio Grande do Norte, Brazil. Department of Health of the State of Rio Grande do Norte

Introduction: It can be observed that after more than four decades of the discovery of HTLV, Brazil is considered an endemic country for infection by the virus, a fact that characterizes a great challenge for public health (COOK, 2019).

Objective: Strengthen the implementation of the HTLV care line in the states of Bahia, Paraíba and Rio Grande do Norte.

Material and Methods: Articulation of the strategic agenda in Bahia with a view to instrumentalizing the other states in the implementation of the Care Line (LC). The experience took place from September 12 to 16, 2022, including visits to the following components of the LC: Directorate of Epidemiological Surveillance, HTLV Outpatient Clinic at Faculdade Bahiana de Medicina, Central Laboratory- Lacen Bahia, HTLV Outpatient Clinic in the city of Salvador and HTLVida (social movement). Meetings with a researcher from Fiocruz and the State Technical Group on HTLV, as well as participation in the Brazilian Congress on HIV/AIDS and related viruses.

Result – Visiting states understood the points that make up the HTLV LC, highlighting the importance of diagnosing the disease to outline the epidemiological profile in the territories. The impacts on the quality of life of people living with HTLV reinforce the need to implement comprehensive care in the health care network.

Conclusion: HTLV has become a priority agenda for states with a view to including HTLV as an agenda in Public Policies, in addition to promoting the strengthening of the interstate technical cooperation group.

Keywords: HTLV; Technical Cooperation; Public Policy.

T-1610

PREVENTION OF HUMAN T-LYMPHOTROPIC VIRUS TYPE 1 IN BREASTFEEDING: INTEGRATIVE REVIEW

Ingrid Jordana B F Sardinha¹; Maria Gabrielly Mendes da Silva¹; Karina Franco Bueno¹; Gabriela Meira Nóbrega dos Santos Gomes¹; Rayssa Rabelo Queiroz¹; Lucas Araújo Jordão¹; João Guilherme Liandro Zatta¹; Jardel Araújo Gund¹; Allana Viandelli¹; Ana Cristina Doria dos Santos²

ingridjordanaa@gmail.com

¹ Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), Redenção – Pará, Brasil.

² Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), Redenção – Pará, Brasil.

Introduction: The benefits of breastfeeding are undeniable in the nutritional, cognitive, emotional and immunological aspects of the baby, but some microorganisms, such as the human T-cell lymphotropic virus type 1 (HTLV-1) are transmitted through breast milk. HTLV-1 is the causative agent of the lymphoproliferative malignancy called adult T-cell leukemia/lymphoma (ATLL). **Objectives:** To discuss the effectiveness of alternative nutrition methods in preventing HTLV-1 when breastfeeding is strongly desired. **Materials and methods:** This is an integrative review, in which the following descriptors were combined: “HTLV”, “Breast-feeding” and “Prevention” in the PUBMED and ScienceDirect databases to search for articles that fit the following criteria for inclusion: original articles published between 2012 and 2022. A total of 264 articles were obtained. Of these, 15 articles were selected. **Results and Conclusion:** The use of formula as nutrition is effective in prevention, but the major disadvantage is that it does not offer the benefits of breastfeeding. On the other hand, short-term breastfeeding for ≤ 3 months offers the advantages of breastfeeding, but it is a challenge to wean before 3 months, consequently increasing the risk of the baby being infected with HTLV-1. The use of frozen-thawed breast milk is not so attractive to the mother due to the delay when done at home, becoming an option for nursing mothers admitted to the neonatal intensive care unit. Therefore, it is concluded that the choice of postnatal nutritional regimen is an important factor associated with vertical transmission of HTLV-1, and that exclusive formula feeding is superior to other alternatives.

Keywords: human T-cell leukemia virus; vertical transmission; early postnatal nutrition

T-1609:

THE EFFECTIVENESS OF CURRENT INTERVENTIONS TO PREVENT HTLV-1 MOTHER-TO-CHILD TRANSMISSION

Carolina Rosadas¹; Graham P Taylor^{1,2}

c.rosadas-de-oliveira@imperial.ac.uk

¹ Section of Virology, Department of Infectious Disease, Imperial College London, London, UK

² National Centre for Human Retrovirology, St Mary's Hospital, Imperial College Healthcare NHS Trust, London, UK.

Introduction: HTLV-1 has severe consequences on patients' health and may be transmitted from mother-to-child, mainly through milk. Strategies to prevent transmission are important, as there is no treatment or vaccine. Recently, policymakers from Peru and UK questioned the effectiveness of interventions to prevent mother-to-child transmission (MTCT).

Objectives: Identify interventions to prevent HTLV-1 MTCT and determine their effectiveness.

Methods: Systematic review of PubMed and government documents (20 countries) searching for strategies to prevent HTLV-1 MTCT. Meta-analysis of the effectiveness of avoidance of breastfeeding.

Results and Discussion: 87 papers were included, and strategies identified: exclusive formula feeding, short-term breastfeeding, freeze-thaw milk, pasteurization, maternal and infant antiretroviral drugs, caesarean section, early clamping of umbilical cord, screening of milk donors and avoidance of cross-breastfeeding. Avoidance of breastfeeding prevents 85% of transmissions (Risk ratio (95% Confidence Interval) = 4 (2.49-6.41)). This is recommended in Japan, Brazil, Colombia, Canada, Chile, Uruguay, USA, and regions of French Guyana. Policy in Brazil and Japan includes provision of formula. Whilst breastfeeding for <3 months doesn't increase the risk of transmission compared to exclusive formula-feeding, concerns remain regarding the limited number of studies outside Japan, the lack of information on women having higher risk of HTLV-1 transmission and on the ability of women to discontinue breastfeeding. Additional interventions are plausible, but data on their effectiveness is limited. The acceptance of interventions was high (>90%).

Conclusion: There are highly effective and acceptable interventions to avoid HTLV-1 MTCT. These are recommended by many countries. Findings may guide healthcare professionals and support policymakers.

Keywords: HTLV, prevention, mother-to-child transmission, public policies

Funding: Internal funding Section of Virology, Imperial College London. GPT is supported by the National Institute of Health Research Imperial Biomedical Research Centre

T-1608:**ANTI-HTLV-1/2 PREVALENCE AMONG HOMELESS PEOPLE IN GOIÂNIA, CENTRAL BRAZIL**

Marinho, T.A.¹; Silva, A.M.C.I.; Matos, M.A.²; Matos, M.A.D.¹; Teles, S.A.²; Carneiro, M.A.S.¹; Martins, R.M.B.¹

thaismarinho@discente.ufg.br

¹Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública/UFG, Goiânia, GO, Brasil.

²Faculdade de Enfermagem/UFG, Goiânia, GO, Brasil.

Introduction: Human T-lymphotropic virus type 1 (HTLV-1) is the etiological agent of adult T-cell leukemia/lymphoma (ATL), HTLV-1-associated myelopathy/tropical spastic paraparesis (HAM/TSP), and other inflammatory diseases. HTLV-2 has been associated with a syndrome similar to HAM/TSP and other clinical manifestations. Homeless people are at increased risk for physical aggression, sexual exploration, and involvement in illicit activities. In addition, low levels of education, poor hygiene, low income, unemployment, malnutrition and limited access to health services increase the vulnerability of this population to sexually transmitted infections (STIs). However, there are no data on HTLV-1/2 infection among homeless individuals.

Objective: This is the first investigation to assess the anti-HTLV-1/2 prevalence among homeless persons lodged in a public shelter in Goiânia, Central Brazil.

Methods: This is a crosssectional study, in which 355 individuals served at a public shelter in Goiânia participated. They were interviewed about sociodemographic data and risk behaviors/practices for HTLV-1/2. Then, blood samples were collected and all serum samples were tested for anti-HTLV-1/2 antibodies by enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA).

Results: Of the total participants, 81.4% were male, young (median: 36 years), single (59.4%) and self-declared brown (60.6%). More than half (53.4%) had five to nine years of study. The median length of stay in the shelter was 10 days. Five individuals were anti-HTLV-1/2 positive, resulting in a prevalence of 1.41% (95% CI: 0.46-3.26) for anti-HTLV-1/2 in the study population.

Conclusion: Although the results are still preliminary, they indicate a low endemicity of HTLV-1/2 infection in this marginalized population.

Keywords: HTLV, Epidemiology, Homeless Persons

Funding: United Nations Office on Drugs and Crime, in partnership with the Ministry of Health-STD/HIV/AIDS Coordination and Viral Hepatitis-call: 003/2013.

T-1607:

COVID-19 INCIDENCE IN HTLV-1 CARRIERS FROM A BRAZILIAN REFERENCE CENTER

Qesya Rodrigues Ferreira¹, Ana Flávia Novaes¹, Jéssica Oliveira Silva¹, Raissa Frazão Campos¹, Carolina Souza Santana¹, Roberta Muniz Luz Silva¹, Fernanda Khouri Barreto¹, Davi Tanajura Costa¹.

rodriguesqesya@gmail.com

¹ Federal University of Bahia. Vitória da Conquista, Brazil.

Objective: Verify the incidence of COVID-19 in patients infected with HTLV-1 with positive and negative diagnoses of HAM/TSP.

Materials and methods: This is a cross-sectional study of medical records from HTLV-1 patients attended between September 2021 and August 2022 in a Reference Center of Bahia. Data collection involved sociodemographic, clinical and biochemical information.

Results: This study evaluated 49 individuals living with HTLV-1, of which, 79.6% were female. The mean age was 51.7 ± 16.2 years. The main associated comorbidities were systemic arterial hypertension (38.8%), diabetes mellitus (14.3%) and dyslipidemia (8.1%). 34 patients reported using medications, being antihypertensive classes (12/34), antidepressants and anxiolytics (10/34) the most using drugs. Regarding the clinical profile, 57.1% of the individuals were classified as non-HTLV-1 Associated Mielopathy/Tropical Spastic Paraparesis (HAM/TSP), 28.1% as possible or probable HAM/TSP and 14.3% as HAM/TSP defined. The incidence of COVID-19 among these individuals was 14.3%, while the national incidence was 16.4% in the same period of our study. One patient reported severe symptoms and need for hospitalization during COVID19 infection. There was no significant correlation between gender ($p = 0.672$), age ($p = 0.441$) or clinical classification in HAM/TSP or non-HAM/TSP ($p = 0.096$) and the diagnosis of COVID-19.

Conclusion: Our study suggests that is no correlation between COVID-19 incidence and HTLV-1 infection.

Keywords: COVID-19; HTLV-1; Coinfection.

T-1606:

CLINICAL NEUROLOGICAL PROFILE OF HTLV-1 CARRIERS TREATED IN A REFERENCE CENTER OF BAHIA

Qesya Rodrigues Ferreira¹, Ana Flávia Novaes¹, Jéssica Oliveira Silva¹, Raíssa Frazão Campos¹, Carolina Souza Santana¹, Roberta Muniz Luz Silva¹, Fernanda Khouri Barreto¹, Davi Tanajura Costa¹.

rodriguesqesya@gmail.com

¹ Federal University of Bahia. Vitória da Conquista, Brazil.

Objectives: Analyze the neurological clinical profile of patients with HTLV-1.

Materials and methods: This is a cross-sectional study of medical records from HTLV-1 patients attended between September 2021 and August 2022 in a Reference Center of Bahia. Data collection involved sociodemographic, clinical and biochemical information.

Results: This study evaluated 65 individuals living with HTLV-1, of which 81.5% were female. The mean age was 50.22 ± 16.23 years. Of the respondents, 36.9% had a diagnosis of systemic arterial hypertension, 16.9% of diabetes mellitus and 9.2% dyslipidemic. Use of medication was reported by 66.2%, being antihypertensive and antidepressants the most used drugs. Regarding signs and symptoms, 72.3% reported low back pain, 70.8% reported hand and feet paresthesia, 64.6% reported weakness in arms or legs, and 47.7% had signs of neurogenic bladder. During neurological physical examination, 18 patients showed paresis in the lower limbs, 100% in the proximal region and 61% in the distal segment. Nine patients presented paresis in the upper limb, with no significant difference between distal and proximal regions. Regarding the reflex examination, one patient had hyperreflexia and clonus in the upper limbs and eight patients had hyperreflexia in the lower limbs, four of these had clonus; 12.3% of patients presented Babinski's sign and 12.3% presented Hoffman's sign. Forty-one patients were classified as non-HTLV-1 Associated Myelopathy/Tropical Spastic Paraparesis (HAM/TSP), 16 as probable or possible HAM/TSP and 8 as HAM/TSP defined.

Conclusion: Patients living with HTLV-1 presented multiples symptoms can suggest neurological impairments, including those classified as non-HAM/TSP, corroborating a wide neurological spectrum for HTLV-1.

Keywords: HTLV-1; Epidemiology; HAM/TSP.

T-1605:

LIPID PROFILE OF HTLV-1 INFECTED PATIENTS WITH AND WITHOUT EVIDENCE OF HTLV-ASSOCIATED MYELOPATHY/TROPICAL SPASTICS PARAPARESIS (HAM/TSP) IN BRAZIL HINTERLAND

Ana Flávia Novaes¹, Qesya Rodrigues Ferreira¹, Jéssica Oliveira Nascimento¹, Daniele Leite Alves¹, Fernanda Khouri Barreto¹, Davi Tanajura Costa¹

anaflavia635@gmail.com

¹Federal University of Bahia. Vitória da Conquista, Brazil.

Objectives: To compare the lipid profile of HTLV-1 carriers with and without evidence of HAM/TSP.

Methodology: This is a cross-sectional study of clinical and laboratory profile data from brazilian patients classified as non-HAM/TSP, HAM/TSP Probable/Possible and defined HAM/TSP, treated between 2020 and 2022.

Results: We analyzed sixty-three individuals living with HTLV-1, forty-nine of which were female. The mean age was 50.94 ± 16.43 years. Eleven had co-infection (17.4%), 7 with syphilis (11.1%). Regarding the clinical profile, 42 (66.6%) were non-HAM/TSP, 6 (9.5%) possible or probable HAM/TSP and 15(23.8%) defined HAM/TSP. The mean total cholesterol was 191.49 ± 44.53 mg/dl, LDL 116.27 ± 43.38 mg/dl, HDL 46.29 ± 14.87 mg/dl, n-HDL 143.00 ± 44.53 mg/dl and triglycerides 146.11 ± 73.99 mg/dl. Defined HAM/TSP has a higher proportion of co-infection when compared to others. There was no gender difference between the groups. Age was higher in patients with HAM/TSP but without significant difference. Total cholesterol, HDL, LDL, n-HDL and triglycerides were higher in the groups with HAM/TSP but only with statistical difference in the latter. In turn, HDL rates were lower in groups with HAM/TSP.

Conclusion: More studies are needed to understand the development of HAM/TSP as a risk factor for changes in the lipid profile. Cardiovascular risk disease should also be addressed in those patients.

Keywords: HAM/TSP; HTLV-1; Lipid profile;

T-1604:

PREVALENCE OF HIV-1/HTLV-1/2 COINFECTION IN BELÉM (PARÁ)

Onayane dos Santos Oliveira¹, Felipe Teixeira Lopes¹, Ana Carolina Alves¹, Jayanne Lilian Carvalho Gomes¹, Lana Patrícia da Silva Fonseca², Gesimara Gomes Cordovil³, Carlos Brites⁴, Antonio Carlos Rosário Vallinoto⁴.

onayane.so2018@gmail.com

¹ Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, RN, Brasil

³ Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil.

⁴ Laboratório de Pesquisa em Doenças Infecciosas, Universidade Federal da Bahia, Complexo Hospitalar Professor Edgard Santos, Salvador, BA, Brasil.

Introduction: Epidemiological studies show that HTLV-1/2 and HIV-1 share the same transmission routes, which facilitates the occurrence of co-infections. Objective: The present study aimed to detect the prevalence of HIV/HTLV coinfection in patients treated at the health care center for acquired infectious diseases.

Material and Methods: from October 2020 to June 2022, 250 patients were interviewed, a clinical-epidemiological questionnaire was applied and whole blood samples (4 mL) were collected from everyone. Blood plasma was used to screen for anti-HTLV-1/2 antibodies using an ELISA-type enzyme immunoassay (Murex HTLV-I+II, DiaSorin, Dartford, UK). Confirmation of infection was performed by real-time PCR assay.

Results: Of the 250 patients investigated, 164 were men (64.6%) and 86 (34.4%) were women. Regarding marital status: 38 (15.2%) were married, 198 (79.2%) were single, 55 (22%) were widowed and 6 (2.4%) were separated. Regarding the level of education: 58 (23.2%) had up to 8 years of schooling and 158 (63.2%) had more than 8 years of schooling. HIV-1/HTLV-1 coinfection was identified in a single patient (0.4%), female, 56 years old, brown, 8 years of schooling, with 3 children, income of up to one salary minimum, and is being treated for high blood pressure.

Conclusion: Because HIV-1/HTLV-1 co-infection is associated with variations in CD4⁺ T cell counts and differentiated outcomes of acquired immunodeficiency syndrome (AIDS), early identification of this co-infection is necessary to offer better quality care and demonstrate the importance of including testing for HTLV as a routine in care services for acquired infectious diseases.

Keywords: HIV, HTLV, Epidemiology, Coinfection, Belém

Support: CNPQ/MS-SCTIE-DECIT and CAPES

T-1603

CLINICAL SYMPTOMS AND SIGNS IN ASYMPTOMATIC HTLV-1 INFECTED CARRIERS: EVALUATION DURING A FOLLOW-UP STUDY IN THE GIPH COHORT IN MINAS GERAIS STATE

Rocha, A.S.^{1,2}; Franco, G. M.^{1,2}; Cox, L.J.^{1,2}; Coelho-dos-Reis, J.G.A.; Romanelli, L. C.^{2,3}; Martins, M. L.^{2,3}; Barbosa-Stancioli, E. F.^{1,2}

anderson.asdr@gmail.com

¹Laboratório de Virologia Básica e Aplicada; Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais; Belo Horizonte, Brazil.

²GIPH – Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em HTLV, Fundação HEMOMINAS; Belo Horizonte, Brazil

³Setor de Pesquisa; Fundação HEMOMINAS; Belo Horizonte, Brazil.

The HTLV-1-asymptomatic carriers may present a wider spectrum of neurological diseases without a full criterion of HAM/TSP, and can either present dermatological, ophthalmological, psychiatric and rheumatological signs and symptoms. The viral protein Tax is important to establish virus infection, causing cellular proliferation and immortalization. In this work was performed a follow-up study to understand the role of IgG and IgM anti-Tax in the HTLV-1 chronification. We evaluated 79 asymptomatic HTLV-1-infected carriers (305 samples followup ranging from 1.08 to 16.58 years [mean 5.62±4.5 years]) and age ranging from 14 to 70 years [mean 43,7±13 years]. They were followed by medical specialists and signs and symptoms commonly associated with HTLV-1 infection were reported. Using a Tax-indirect ELISA were detected IgG-antiTax and IgM-antiTax reactivity in 79.8% and in 49.3% of evaluated individuals, respectively and 58/79 (73.42%) had at least 1 sign or symptom by clinical category, usually with repetition in different phases of the follow-up. The most common symptoms were hyperreflexia, low-back pain, and muscle weakness (Neurology); chronic dermatitis, onychomycosis, and Tinea pedis (Dermatology); keratoconjunctive sicca and uveitis (Ophthalmology); depression and anxiety (Psychiatry); arthrosis and fibromyalgia (Rheumatology) which did not show any correlation with anti-Tax IgG or IgM. Several studies have found clinical conditions in asymptomatic carriers that impact quality of life, as well as the public health. Attention must be given to the registration and reporting of symptoms in “asymptomatic individuals” to support public policies.

Financial Support: CNPq, CAPES, FAPEMIG

Key-words: HTLV-1, anti-Tax, asymptomatic, disabilities

T-1602:

HTLV-1 AND HTLV-2 INFECTIONS IN PATIENTS WITH PARACOCCIDIOIDOMYCOSIS AND ASPERGILLOSIS IN SÃO PAULO, BRAZIL

Adele Caterino-de-Araujo¹, Karoline Rodrigues Campos², Adriana Pardini Vicentini³

adele.caterino@ial.sp.gov.br

¹ Laboratório de Pesquisa em HTLV, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz;

² Laboratório Estratégico, Centro de Respostas Rápidas, Instituto Adolfo Lutz;

³ Laboratório de Imunodiagnóstico de Micoses, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brazil.

Background: HTLV-1 in patients with systemic fungal diseases is of great concern, since HTLV-1 is associated with immunosuppression and consequently with the development of opportunistic infections and a poor prognosis for other diseases. Previous study conducted in São Paulo, Brazil showed the presence of HTLV-1/-2 infections in cases of paracoccidioidomycosis and aspergillosis. Herein, we extend the study using more samples for analyses.

Materials and Methods: A total of 550 sera from a biorepository that had seropositive results for *Paracoccidioides* spp. (G1, n=312), *Histoplasma capsulatum* (G2, n=147), and *Aspergillus* spp. (G3, n=91) were analyzed for the presence of HTLV-1/-2 antibodies using enzyme immunoassay (HTLV-I+II Murex, Diasorin), Western blotting (HTLV Blot 2.4, MP Biomedicals), and line immunoassay (INNO LIA HTLV I/II, Fujirebio). Demographic characteristics were evaluated in each group.

Results: Different regions in São Paulo were sampled. Most samples were from males (77.8%). Mean age differences were observed between groups: patients from G1 and G2 had a similar mean age (44.2 and 44.3 years, respectively), while those from G3 were older (55.3 years). Screening detected HTLV-1/2 antibodies in six sera (1.09%; 95% CI: 0.44%–2.26%), with two borderline results. HTLV-1/2 was confirmed in three samples (0.54%; 0.14%–1.48%): one HTLV-2, male, 42 years, from G1 (0.32%; 0.02%–1.57%), and two HTLV-1, males, 51 and 58 years, from G3 (2.2%; 0.37%–7.07%).

Conclusions: HTLV-1 in two severe cases from G3 (lung bulla) allowed us to consider aspergillosis an opportunistic infection in HTLV-1-infected individuals. The identification of co-infection is important to better monitor and treat patients.

Keywords: HTLV-1, HTLV-2, severe fungal disease, aspergillosis, co-infection

Support: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), and Instituto Adolfo Lutz.

Correspondence to: Adele Caterino-de-Araujo, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz.

T-1601:

DIFFUSION TENSOR IMAGING METRICS IN DIAGNOSIS OF HTLV-1-ASSOCIATED MYELOPATHY

Sheila N F Liberato de Matos^{1,2}, *Giovanna Ladeia-Rocha*³, *José Abraão Carneiro Neto*¹, *Cassius J V de Oliveira*¹, *César Araújo Neto*³, *Lúcia Passos*¹, *Jamary Oliveira-Filho*^{4,5}, *Edgar M Carvalho*^{1,6,7}

s_nunes_ferraz@hotmail.com

¹ Immunology Service, Professor Edgard Santos University Hospital, Federal University of Bahia, Salvador

² UniFTC, Salvador, Bahia, Brazil

³ Image Memorial/DASA, Salvador, Bahia, Brazil

⁴ Neurology Service, Professor Edgard Santos University Hospital, Salvador, Bahia, Brazil

⁵ Instituto de Ciências da Saúde, Federal University of Bahia, Salvador, Bahia, Brazil

⁶ Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador, Bahia, Brazil

⁷ National Institute of Science and Technology in Tropical Diseases (INCT-DT), CNPq, Brazil

Objective: In the diagnosis of HTLV-1-associated myelopathy (HAM), while magnetic resonance imaging (MRI) is essential to exclude other diseases, its power is limited regarding HAM diagnosis, as only 30% of affected patients present with spinal cord atrophy. Diffusion tensor imaging (DTI) may enable the detection of damage in the white matter microstructure. Here, we quantitatively assess spinal cord damage using DTI and evaluate conventional MRI parameters of the spinal cord in HTLV-1-infected individuals. **Methods:** This cross-sectional study involved 33 HTLV-1 carriers, 28 patients with definite-HAM, and 11 seronegative healthy subjects (HS). Region-of-interest (ROI)-based fractional anisotropy (FA) and mean diffusivity (MD) measurements were performed in the upper thoracic and lumbar regions of the spinal cord. Thoracic index was defined as $1/(\text{anteroposterior diameter} \times \text{transverse diameter})$ measured at the fifth 5th vertebral level. Receiver operating characteristic (ROC) curve analysis was used to determine optimal cutoff FA, MD, and thoracic index values. **Results:** Spinal cord atrophy was observed in 15 (53.6%) patients with definite-HAM. The area under the ROC curve in the thoracic spinal cord was 0.824 (95% CI, 0.716-0.932), 0.839 (95% CI: 0.736-0.942), and 0.838 (95% CI: 0.728-0.949) for FA, MD, and the thoracic index, respectively. Lower FA and higher MD values were observed in the definite-HAM group compared to HTLV-1 carriers and HS at the T5 vertebral level ($p < 0.01$). **Conclusion:** Complementary to conventional MRI, DTI analysis of the spinal cord and thoracic index determination can offer additional insight that may prove useful in the diagnosis of HAM.

Keywords: HTLV-1; HAM/TSP; HAM; DTI metrics

Funding Statement: This work was funded by Brazilian National Research Council (CNPq); Fundação de Amparo Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB); Maria Emília Pedreira Freire de Carvalho Foundation

T-1600:

HTLV INFECTION IN BRAZIL'S SECOND-LARGEST INDIGENOUS RESERVE

Carolina Amianti^{1}, Larissa Melo Bandeira¹, Gabriela Alves Cesar¹, Sabrina WeisTorres¹, Tayana Serpa Ortiz Tanaka¹, Indianara Ramires Machado², Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves^{1,3}, Simone Simionatto⁴, Erica Cristina dos Santos Schnauffer⁴, Felipe Bonfim Freitas⁵, Antonio Carlos Rosário Vallinoto⁶, Julio Croda^{1,7}, Ana Rita Coimbra Motta-Castro^{1,7}*

carolamianti@gmail.com

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brazil

² Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

³ Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil;

⁴ Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brazil

⁵ Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brazil

⁶ Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brazil

⁷ Fiocruz Mato Grosso do Sul, Fundação Oswaldo Cruz/ Ministério da Saúde/ Brasil

Abstract: Mato Grosso do Sul (MS), Central Brazil, has the second-largest indigenous population in Brazil. However, there is no available data about HTLV infection in this group. We conducted the first investigation of HTLV-1/2 infection prevalence in the indigenous population from Jaguapiru and Bororó villages in Dourados City, MS. Therefore, the objective of this study was to provide the prevalence and molecular characterization of HTLV. For that, a total of 1,875 indigenous participated in the study. All the serum samples were screened by an enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) commercial kit for the presence of anti-HTLV-1/2 antibodies. Positive samples were confirmed by HTLV-1/2 Western Blot (WB) assay. The HTLV-1 5'LTR region was detected by nested PCR amplification and sequenced by Sanger. This study was approved by the Comissão Nacional de ética em Pesquisa (CONEP) under protocol number 2.000.496. Most of the study population declared belonging to Guarani-Kaiowá ethnicity (69.18%), 872 (46.51%), and 1,003 (53.49%) were from Jaguapiru and Bororó villages, respectively. The median age of participants was 31 years, and 74.24% were females. Two individuals were detected with HTLV-1 (0.1%; CI 95%: 0.1-0.2). The phylogenetic analysis revealed that isolates belong to the Cosmopolitan subtype and the Transcontinental subgroup (HTLV1aA). The low HTLV1 prevalence found in this study is like that observed among blood donors, and pregnant populations from Mato Grosso do Sul. The absence of HTLV-2 infection among these Brazilian indigenous communities would suggest a distinct behaviour pattern from other indigenous populations in Brazil.

Keywords: HTLV-1; Indigenous; Prevalence; Central Brazil

Funding: FUNDECT/CNPq

T-1598:

ASYMPTOMATIC HTLV-1-INFECTED INDIVIDUALS PRESENT WORSE EQUILIBRIUM PERFORMANCE COMPARED TO SERONEGATIVES

*Nathália de Castro Botini Rausse**; *Ludimila Labanca**; *Júlia Fonseca de Moraes Caporali**; *Pedro Henrique Marques de Mendonça**; *Tatiana Rocha Silva**; *Maria Júlia Amaral Abranches de Almeida**; ***Denise Utsch Gonçalves****

deniseu85@gmail.com

*Federal University of Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Brazil.

Objective: To evaluate postural performance in HTLV-1 infection by means of posturography and Vestibular Evoked Myogenic Potential (VEMP). **Methods:** Postural assessment was performed in 30 uninfected individuals, 30 asymptomatic carriers and 30 HAM/TSP. VEMP was generated by binaural galvanic stimulation of 2mA/400ms and was recorded from the gastrocnemius muscles. Posturography was performed under five test conditions: eyes open, fixed platform; eyes closed, fixed platform; eyes open facing an optokinetic tunnel image, fixed platform; eyes open, foam surface; eyes closed, foam surface. Results were analyzed for vestibular, visual and somatosensory function. **Results:** The groups were similar in terms of sex and age. Regarding VEMP, the evoked potential was delayed in HTLV-1 groups compared to controls ($p < 0.001$). HTLV-1 asymptomatic group was different from the HAM group in the posturography tests with eyes open, but similar in the more complex tests (eyes closed and unstable surface). The HAM/TSP group presented the worst somatosensory ratio in relation to the other groups ($p = 0.01$) and the posturographic parameters worsened dramatically in the conditions with eyes closed. **Conclusion:** Posturography and VEMP identified subclinical alterations related to equilibrium control in HAM, as expected, and in HTLV-1 asymptomatic carriers. Postural imbalance associated with HTLV-1 infection is not only caused by motor impairment, but also by somatosensory dysfunction, and seems to occur early in the spectrum of the HTLV-1 disease. HAM/TSP patients rely on vision to keep balance. Therefore, careful approach since the asymptomatic phase to emphasize adequate refraction, to stimulate physical exercises and to concern about falls prevention is essential.

Keywords: HTLV-1. Vestibular evoked myogenic potential. Posturography. Postural instability.

Funding: CNPq.

T-1597:

PREVALENCE OF KERATOCONJUNCTIVITIS SICCA (KCS) IN INFECTED BY TYPE 1 HUMAN T-CELL LYMPHOTROPIC VIRUS (HTLV-1): A SYSTEMATIC REVIEW.

Danilo Silva Marques de Souza¹, Ursula Cury Copello², Thessika Hialla Almeida Araújo³, Maria Fernanda Rios Grassi⁴, Ney Boa-Sorte³, Bernardo GalvãoCastro⁵.

danilosouza18.1@bahiana.edu.br

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brazil. Address: Rua Macapá, 170, Ondina, Salvador, BA, Brazil. E-mail: danilosouza18.1@bahiana.edu.br. Contact: (71) 99710-7448.

² Instituto Brasileiro de Oftalmologia e Prevenção da Cegueira, Salvador, BA, Brazil.

³ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Centro Integrativo e Interdisciplinar de HTLV, Salvador, BA, Brazil.

⁴ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Centro Integrativo e Interdisciplinar de HTLV, Salvador, BA, Brazil; Fundação Oswaldo Cruz/Bahia, Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brazil.

⁵ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Centro Integrativo e Interdisciplinar de HTLV, Salvador, BA, Brazil; Fundação Oswaldo Cruz/Bahia, Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brazil

Background: HTLV-1 causes adult T-cell leukemia, tropical spastic paraparesis/HTLV1-associated myelopathy (TSP/HAM), and uveitis. The virus is also associated with Sjogren syndrome and ophthalmologic manifestations such as keratoconjunctivitis sicca (KCS), which has multifactorial causes and can damage the ocular surface. Objective: To determine the prevalence of KCS in individuals infected with HTLV-1. Material and Methods: systematic review with meta-analysis performed according to PRISMA recommendations. PubMed/Medline, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane, Scielo, Lilacs, Scilit, Directory of Open Access Journals, OpenGRAY, Google Scholar, and the CAPES Theses and Dissertations Catalog databases were consulted. Included studies were cross-sectional and cohort studies that examined the presence of KCS in individuals infected with HTLV-1. Results: The search yielded 289 records for analysis. Of these, 7 articles were included. The overall pooled prevalence of KCS in HTLV-1 infected patients was 26% (CI 95%: 18%-36%) and was higher in individuals with HAM/TSP than in patients without myelopathy (PR pooled: 2.01; CI 95%: 1.73-2.31). The combined use of the Rosa-Bengala, Schirmer, and breakup tests to diagnose KCS, using only 2 of the 3 altered tests, occurred in five studies. Three studies differentiated the number of KCS manifestations by sex and 2 by ethnicity. Conclusion: KCS occurs in one-quarter of patients infected with HTLV-1, with a higher prevalence in persons with HAM/TSP. Some findings require further analysis, such as prevalence between genders and ethnicities.

Keywords: HTLV-1. Keratoconjunctivitis Sicca. Systematic Review.

T-1596:

EXTENSION OF KNOWLEDGE ABOUT PEOPLE LIVING WITH HTLV AND THE RELATIONSHIPS WITH HUMAN OCCUPATION.

Edilson Coelho Sampaio¹, Vanessa Souto Rodrigues Pereira¹, Bruna Yasmin Gonçalves Paixão¹, Emily Gisela Costa Pereira¹, Gabriela Cristini Manito Souza¹, Geovana de Nazaré Vilhena dos Santos¹, Victor Augusto Cavaleiro Corrêa¹, Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben-Athar¹, Denise da Silva Pinto¹, Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto¹, Antonio Carlos Rosario Vallinoto¹

esampaio@ufpa.br

¹Federal University of Pará, Belém, Brazil

INTRODUCTION: The human T-cell Lymphotropic Virus (HTLV) HTLV1/2 subtype has become epidemic in the State of Pará, Brazil. Despite this, there is still a lack of knowledge about the virus among healthcare professionals and academics. Therefore, there is an urgent need to educate the professionals that study and treat HTLV. **OBJECTIVE:** To describe actions currently carried out in academic and non-academic environments to disseminate information about HTLV and relations with human occupation of an extension project at the Federal University of Pará (UFPA). **MATERIAL AND METHODS:** This is a descriptive study of the experience report type. This work is an extension of a previous study entitled “Extension of Knowledge for Students of the Occupational Therapy Course on People Living with HTLV and Other Sexually Transmitted Infections and Relations with Human Occupation” approved by the PIBEX/PROEX Notice No. 01/2022 by UFPA. The project activities comprised in this study were carried out from April - August 2022. **REPORT:** Twelve thematic meetings were held to train the project team, with the participation of the members in conducting the discussions through seminars. Parallel to this, the group developed 6 extension actions with the community at the Municipal Health Unit of the Jurunas in Belém, Pará, and a strategic action alluding to the day to combat LGBTphobia, in which health services were offered. **CONCLUSION:** Extension actions provide essential experiences for undergraduate students and are important for the dissemination of information about HTLV.

KEYWORDS: University Extension. HTLV. Academic education. Occupational Therapy.

FUNDING AGENCY: PROEX/UFPA.

T-1595:

PREVALENCE OF HUMAN T LYMPHOTROPIC VIRUS 1/2 (HTLV-1/2) IN INDIVIDUALS INFECTED WITH HEPATITIS C VIRUS (HCV) IN BELÉM, PA, BRAZIL

Renata Santos de Sousa¹; Felipe Teixeira Lopes¹; Simone Regina Souza da Silva Conde²; Ednelza da Silva Graça Amoras¹; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto¹, Antonio Carlos Rosário Vallinoto¹; Rosimar Neris Martins Feitosa¹

renatadeesousa@gmail.com

¹ Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

² Faculdade de Medicina, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

Introduction: Human T lymphotropic virus (HTLV) and hepatitis C virus (HCV) are endemic in Brazil, share similar transmission routes and are associated with serious diseases in humans. **Objective:** To determine the prevalence of HTLV-1/2 in HCV infected individuals and describe the sociodemographic characteristics and possible risk factors of the studied group. **Material and Methods:** An enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) was performed on 92 plasma samples from HCV-infected individuals from referral hospitals for the treatment of hepatitis. Reactive samples were confirmed by Western blot. **Results:** Among the individuals investigated, the majority were male (52%), married (49%), aged between 27 and 40 years (9%), 41 and 50 years (26%), 51 and 60 years (27%), >60 years (24%). Three samples were seroreactive for HTLV-1/2 (3.3%) and 2 were confirmed for HTLV-1. Both were male. A 35-year-old individual reported drinking, surgery before 1993, tattooing, and injecting and snorting drug use. The other 66-year-old did not report any risk factors. **Conclusion:** A high prevalence of HTLV was observed in individuals infected with HCV, demonstrating the importance of screening for HTLV/HCV co-infection and identifying possible risk factors in the state of Pará.

Keywords: HTLV 1/2; Hepatitis C; Coinfection

Funding: CNPQ (#442522/2019-3 e # 402412/2021-4)

T-1594

ANALYSIS OF A 5-YEAR PERIOD (2017-2022) HTLV-1/2 TEST POSITIVITY IN PERNAMBUCO BLOOD DONORS.

Gabriel Galindo Cunha^{1,2}; **Yan Charles da Silva Bastos**; ^{1,2} **Jose Valter Joaquim Silva Junior**^{2, 3}; **Ana Cristina de Souza Bezerra Montreuil**⁴; **Maria Rosângela Cunha Duarte Coelho**^{2,5}

gabrielgalindocunha@hotmail.com

¹Postgraduate Program in Tropical Medicine (PPGMEDTROP) , Center of Medical Science of the Federal University of Pernambuco, Brazil (UFPE).

²Virology Laboratory, Keizo Asami Institute, Federal University of Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brazil.

³Department of Preventive Veterinary Medicine, Federal University of Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brazil.

⁴Foundation of Hematology and Hemotherapy of Pernambuco (HEMOPE)

⁵ Department of Physiology and Pharmacology, Center for Biosciences, Federal University of Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brazil.

Objective: Estimate the positivity frequency of anti-HTLV (I/II) in blood donation candidates and blood donors of HEMOPE, in the period of January 2017 to June 2022.

Methodology: A retrospective study evaluating the anti-HTLV(I/II) through the chemiluminescent microparticle immunoassay (CMIA) (Abbot HTLV I/II) performed as a routine for screening donor candidates and blood donors of HEMOPE. The assay specificity and sensibility are >99,97% and 100% respectively. The sociodemographic data were obtained through the blood bank data base

Results: The positivity of the anti-HTLV (I/II) was 0,0795 % (458/575.936,00) in the period of January 2017 to June 2022. Highlighting that 62,23% didn't returned to repeat the test. In the positive population the higher frequency was 52,84% in the female gender, with mean of 38 years and 63,98 in mixed race. The positive population was from 60 cities of Pernambuco state, with the higher frequency in the city of Recife (31,44%) e 68,56% in the other Pernambuco cities.

Conclusion: The anti-HTLV (I/II) positivity of 0,0795% was lower were compared to the epidemiological bulletin of HTLV-I/II (M.S. 2020), that showed a prevalence of 0,22 in blood donors of Pernambuco state. Regarding the sociodemographic factors, the study showed a high frequency in female gender and mean age of 38 years , being similar with the risk factors detected in a study in Pará by Maneschky et al (2021). Furthermore, it is possible that the possible prevalence here is super estimated, since the individuals did not returned to the re-test protocol.

Palavras-chave: blood donors, anti-HTLV, prevalence, chemiluminescent, Pernambuco.

T-1593:

SPONTANEOUS LYMPHOPROLIFERATION LEVELS TO MONITOR PROGRESSION TO HTLV-1-ASSOCIATED MYELOPATHY.

Sandy Vieira Teixeira^{1}, Tatiana Mitiko Kanashiro^{1*}, Maira Pedreschi Baldassin¹, Gabriela Prates¹, George Gonçalves¹, Marta Porto¹, Noemia Mie Orii¹, José Eduardo Rodrigues Martins¹, Michel Haziot², Augusto Penalva², and Jorge Casseb¹.*

*contribute equally to this study

gabrielaprates12@hotmail.com

¹Laboratory of Medical Investigation in Dermatology and Immunodeficiencies LIM-56, Department of Dermatology, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil.

²Institute of Infectious Diseases “Emilio Ribas”, São Paulo, Brazil.

Keywords: HTLV-1, HAM, Spontaneous lymphoproliferation.

Background: It is known that spontaneous lymphoproliferation is high in HTLV-1 infection compared to uninfected. Despite scientific advances, determine biomarkers with cost-effective techniques in clinical practice is a challenge.

Objective: To quantify the spontaneous lymphoproliferation and proviral load (PVL) in adult asymptomatic carriers (AC), intermediate syndrome (IS), and HTLV-1-associated myelopathy (HAM).

Methodology: 99 patients being followed up at the Institute of Infectious Diseases “Emilio Ribas” were invited to participate in this study. HTLV-1 Proviral load and spontaneous lymphoproliferation were quantified in samples of asymptomatic (n = 34), IS (n = 19), and HAM patients (n = 46). Peripheral blood mononuclear cells (PBMCs) were cultured in the presence of carboxyfluorescein diacetate succinimidyl ester (CFSE) and anti-CD3, then acquired in the flow cytometer for detection and analyzed in FlowJo software. Statistical analysis were performed using the one-way ANOVA test in GraphPad Prism software.

Results: Samples from 99 patients were analyzed, and the mean of age was 54.4 years. 69.7% were women. Lymphoproliferation showed a significant increase in patients with HAM vs ACs (p = 0.007) and patients with IS (p = 0.003) compared with asymptomatic. PVL was similar among all the groups.

Conclusion: Spontaneous lymphoproliferation was able to identify the early stage of HAM, compared to PVL, which has no evidence in clinical follow-up. Cost-effectiveness should be improved to enable the implantation in laboratory clinical routine, but larger studies are warranted for this purpose.

Funding Information This study was supported by Fapesp scholarship to ST, n. 2021/12316-9; Grant to JC: 301275/2019-0. Scholarship provided by Fundação Faculdade de Medicina to JC.

T-1592:

ALTERATIONS IN THE INNATE IMMUNITY CELLS RESPONSES IN HTLV-1 INFECTED INDIVIDUALS

Marta de Souza Porto^{1*}, *Noemia Mie Orii Sunada*^{1*}, ***Gabriela Prates***¹, *Sandy Vieira Teixeira*¹, *Michel Hazio*², *Augusto Penalva*², and *Jorge Casseb*¹

* Contribute equally to this study

gabrielaprates12@hotmail.com

¹Laboratory of Medical investigation in Dermatology and immunodeficiencies LIM-56, Departament of Dermatology, Hospital das Clínicas HCFMUSP. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil.

² Institute of Infectious Diseases “Emilio Ribas”, São Paulo, Brazil.

Keywords: Immunophenotyping, innate response, HTLV-1

Introduction: It is already known that HTLV-1, in addition to infecting T cells, is also capable of infecting cells of innate immunity such as dendritic cells and monocytes. However, the role of these cells in the progression of infection and the development of HAM is not known yet.

Objective: Analyze alterations in the profile of innate immunity cells in HTLV-1 infected individuals through immunophenotypic characterization.

Methodology: 18 patients being followed up at the Institute of Infectious Diseases “Emilio Ribas” were invited to participate in this study. Whole blood samples were collected from asymptomatic carriers (AC) (n=8), individuals with the intermediate syndrome (IS) (n=10) and health controls (HC) (8) and fresh-stimulated with R848, an agonist of TLR7/8. Then, antibody staining was performed to analyze the subpopulations of dendritic cells (cDC1, cDC2 and pDC), monocytes (classical, intermediate and non-classical) NK cells (CD56 bright/CD16- and CD56dim/CD16+) and the production of IFN α , IFN γ , and IL-12.

Results: From these analyses, it was possible to observe, a significant decrease in the cDC2 population in the IS group compared with the AC group (p=0,01), and in the classical monocyte population compared to the HC group (p=0,02). Moreover, the production of IFN α by pDC cells was also decreased compared to the HC group (p=0,03).

Conclusion: The alterations observed in this study point to a lower innate response in individuals with intermediate syndrome compared to asymptomatic carriers and healthy individuals.

Funding information This study was supported by Fapesp scholarship to MP, n.2022/02068-0; Grant to JC: 2020/05758-2. Scholarship provided by Fundação Faculdade de Medicina to JC.

T-1591:

IMMUNOMODULATORY EFFECT OF THE C-TERMINAL PORTION OF THE TAX REGULATORY PROTEIN OF HUMAN T-LYMPHOTROPIC VIRUS TYPE 1 (HTLV-1)

*Santos, T. A. P.¹; Rocha, A. S.¹; Ribeiro, Á. L.¹; Lourenço, A. A.¹; Ferreira, G. M.¹; Dias, L. C. C.¹; Teixeira, C. W.¹; Cox, L. J.¹; Martins, C. P. S.¹; Martins-filho, O. A.²; Da Fonseca, F. G.^{1,3}; **Barbosa-stancioli, E. F.¹**; Coelho-dos-reis, J. G. A.¹*

edelfb@icb.ufmg.br

¹ Laboratório de Virologia Básica e Aplicada, Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.

² Grupo Integrado de Pesquisa em Biomarcadores, Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz-MINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.

³ Grupo Integrado de Pesquisa em Biomarcadores, Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz-MINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.

The present work aims at understanding the immunomodulation triggered by the c-terminal portion of the Tax regulatory protein. In order to achieve that, an *in silico* analysis of epitope prediction on 9-amino acid peptides of the whole Tax protein sequence was carried out for distinct haplotypes. Data analysis on those selected haplotypes restricted Tax peptides demonstrated that the majority of immunodominant sequences are in the central and c-terminal region of the molecule. Tax immunodominant peptides restricted to four selected haplotypes can induce the production of IL-4 and IFN- γ efficiently and robustly, however, no difference was observed amongst of haplotypes studied *in silico*. Finally, c-terminal portion of the HTLV-1 Tax protein (C-TaxRec) stimuli allowed for the *in vitro* confirmation of its immunomodulatory properties. In agreement with *in silico* analysis, increased IFN- γ and IL-4 ($p < 0.05$), as well as decreased TNF levels, were observed by peripheral blood mononuclear cells upon stimulation with C-TaxRec. These results clearly indicate the importance of specific portions of Tax in the regulation and activation of immune responses, paving the road for the use of C-TaxRec as a putative tool for the design of future immunomodulatory therapy and prevention of the high-severity HTLV-1-associated diseases.

Keywords: HTLV-1; Tax, c-terminal portion, immunology, peptides; human leukocyte antigen.

Financial agencies: Sistema Único de Saúde (SUS), Ministério da Saúde (MS), Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) and Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

T-1590:

THE IMPORTANCE OF CONFIRMATORY TESTING FOR HTLV IN THE SCREENING OF BLOOD DONORS

Sônia Mara Nunes¹, Edel Figueiredo Barbosa-Stancioli², Marina Lobato Martins³

edelfb@icb.ufmg.br

¹ Laboratório de Sorologia, Fundação Hemominas, Belo Horizonte, Brazil

² Laboratório de Virologia Básica e Aplicada. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil

³ Serviço de Pesquisa, Fundação Hemominas, Belo Horizonte, Brazil

Objective: To analyze HTLV test results in the blood donors screening at HEMOMINAS. **Materials and Methods:** Retrospective analysis (2018 to 2022) of the results of screening (chemiluminescence, CMIA) and confirmatory tests for HTLV-1/2 in initially reactive donors. The Architect rHTLV-1/2 (Abbott) or Alinity s HTLV I/II (Abbott) screening and HTLV Blot 2.4 (WB) (MP Biomedicals) or INNO-LIA HTLV-I/II (LIA) confirmatory tests were used (Fujirebio). **Results:** During the period of the CMIA Architect use, the mean percentage of positive/indeterminate donors for HTLV was 0.16% of the total screened donors. With the change to the CMIA Alinity, that percentage dropped to 0.06% (down 2.7x). Of the 198 samples tested with CMIA Architect and WB, 22.2% were positive, 5.6% were indeterminate, and 72.2% were negative. Of the 30 samples tested with CMIA Alinity and WB, 36.7% were positive and 63.3% were negative. And of the 132 samples tested with CMIA Alinity and LIA, 31.8% were positive, 11.4% were indeterminate, and 56.8% were negative. Only samples with ratio (light signal/cutoff) >60 in the CMIA kits were positive in the WB or LIA, except for one sample (ratio of 6.67 in the CMIA Alinity and confirmed as HTLV-1 in the LIA). **Conclusion:** The use of the CMIA Alinity significantly reduced the frequency of falsepositive in the blood donors screening. Both WB and LIA tests performed similarly in this population. The need to use confirmatory tests in the screening of blood donors is evident, as more than 50% of initially reactive individuals are confirmed as seronegative.

Keywords: HTLV, blood donors, confirmatory tests

T-1587:

A CASE OF ADULT T CELL LEUKEMIA/LYMPHOMA (ATLL) ASSOCIATED WITH GUILLAIN-BARRÉ SYNDROME

Ana Flávia Novaes¹, Qesyia Rodrigues Ferreira¹, Cayan Gomes de Oliveira¹, David Manoel Pereira Araújo¹, Jéssica Santos de Oliveira², Davi Tanajura Costa¹

rodriguesqesyia@gmail.com

¹ Federal University of Bahia. Vitória da Conquista, Brazil.

² Vitória da Conquista Health Foundation. Vitória da Conquista, Brazil

Objectives: Report a case of ATLL associated with Guillain-Barré syndrome (GBS).
Methodology: Analysis of medical records of the patient during the hospital admission.
Results: We report a case of a 58-year-old male who was admitted to the hospital on the twelfth day of severe pain in the lower limbs, associated with symmetrical edema 2+/4+, constipation, oliguria, and respiratory distress. He denied fever and recent infections. On examination, Glasgow 15, muscle strength grade 1 in the lower limbs and 4 in the upper limbs. Normal spine and head CT. The patient escaped and returned on the seventeenth day of the disease's evolution with ascending flaccid tetraparesis associated with asthenia and a decline in his general condition. He was confused and agitated. Vesical distension, cyanosis in the extremities and global areflexia was identified. The leukogram identified 118,600 leukocytes, of which 40,324 were neutrophils, 1% of basophils, typical lymphocytes of 43,882, atypical lymphocytes 30,836/mm³, with the presence of Gumprecht stains and 10% of undifferentiated cells. The cerebrospinal fluid was clear and colorless, with high protein level and normal leukocytes, characterizing GBS. Anti-HTLV antibodies reagent 110.77. A place in the ICU was requested an electroneuromyography and bone marrow biopsy as well, but the patient went into cardiorespiratory arrest and died. **Conclusion:** ATLL is a serious disease. Understanding its association with other pathologies can help to clarify its pathophysiological mechanisms.

Keywords: Guillain-Barré Syndrome; Human T-lymphotropic virus 1; Adult T-Cell;

T-1584:

HTLV-1 PROVIRAL LOAD IN DIFFERENT TISSUES INVOLVED IN MOTHER-TO-CHILD TRANSMISSION OF HTLV-1

Gabriela S. Prates¹; Victor A. Folgosi¹; George Souza¹; Maira Pedreschi¹; Sandy Teixeira; Rosa Marcusso³; Fernanda Grassi²; Jacielma Freire²; Michel Haziot³; Jerusa Smid³; Augusto Penalva³; Jorge Casseb¹; Tatiane Assone¹

gabrielaprates12@hotmail.com

¹ Tropical Medicine Institute / Faculty of Medicine of University of São Paulo, São Paulo, SP, Brazil.

² Federal University of Bahia, Salvador, BA, Brazil.

³ Emilio Ribas Infectology Institute, São Paulo, SP, Brazil.

Introduction: HTLV-1 vertical transmission occurs mainly through breastfeeding, however, new infections have been reported even with the newborn deprived of breast milk. Others, have been breastfed for a long time and remain seronegative for HTLV-1. The aim of this study was to report the HTLV-1 proviral load in different tissues of HTLV-1 positive parturients. Methodology: The HTLV-1-infected women parturients are following at the Institute of Infectology Emilio Ribas. From November 2019 to June 2022, there were six cases of pregnancies at the HTLV outpatient clinic of the Institute of Infectious Diseases “Emilio Ribas”, São Paulo, Brazil. We collected samples of peripheral blood, placenta, cord blood, of four parturients, colostrum of two parturients and milk at 30 and 60 days of one parturient. An pregnancy resulted in a miscarriage. We quantified the HTLV-1 proviral load of these samples by PCR. Results: The average age of parturients is 26.8 years, one of them has HAM and both had cesarean delivery. HTLV-1 proviral load peripheral blood (mean= 29 copies/104 cells), in the deciduous (mean=1.5 copies/104 cells), colostrum (mean= 1502 copies/104 cells), maternal milk 30 days (mean= 9 copies/104 cells). In villo, umbilical cord and milk 60 days, HTLV-1 was not detected by PCR. Conclusion: The proviral load of HTLV-1 in peripheral blood may differ in placental, cord blood and colostrum samples. It is possible that women with an undetectable viral load in peripheral blood, placental and cord blood have an elevated viral load in colostrum.

Keywords: HTLV-1 proviral load; placenta; cord blood; colostrum; milk.

T-1579:

HUMAN T-LYMPHOTROPIC VIRUS SEROPREVALENCE IN RIVERSIDE RESIDENTS IN PARÁ STATE, BRAZILIAN EASTERN AMAZON

Patricia Michelly Mendonça Viana¹; Felipe Bonfim Freitas¹; Rodrigo Vellasco Duarte Silvestre¹; Lumara Silvia Santana Ferreira¹; Raimundo Macedo dos Reis¹; Igor Brasil Costa¹; Martin Johannes Enk¹; Isabelle Helena Lima Dias²

pmendoncaviana@hotmail.com

¹ Evandro Chagas Institute, Ananindeua, Brazil

² State University of Pará, Belém, Brazil

Introduction: Brazil is the country with the highest absolute number of individuals infected by the HTLV in the world and the Pará state has one of the highest frequencies of HTLV infection. Among the different groups, poor communities, such as those residing in islands, are the most affected due to the scarcity of preventive educational activities and health care. Objective: To investigate the seroepidemiology of HTLV infection in individuals living in islands in the state of Pará. Material and methods: A total of 301 blood samples were collected, from male and female individuals of 02 years old, who reside in Ilha das Onças, located in Baía do Guajará, belonging to the county of Barcarena-Pará. The search for specific anti-HTLV antibodies was performed using an enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) and positive samples have been confirmed by real-time PCR (qPCR) to differentiate the viral type. Results: To date, 162 samples have been tested, of which 55% from women. The most frequent age group were children and young people between 2 and 20 years old (35%) and adults between 41 and 60 years old (26%). All samples were negative in serological screening. Conclusions: The results are still partial, but the demographic and behavioral characteristics of communities with certain social isolation, reduced movement of people and difficult access, may influence the reduction of vulnerability to HTLV infection. Keywords: Riverside population, HTLV, Amazon.

Financial Support: Ministry of Health of Brazil; Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa – FAPESPA.

T-1578:

SEROEPIDEMIOLOGICAL EVALUATION AND RISK FACTORS ASSOCIATED WITH HUMAN T LYMPHOTROPIC VIRUS INFECTION IN PEOPLE LIVING WITH HIV/AIDS IN BELÉM/PA, BRAZILIAN AMAZON REGION

Felipe Bonfim Freitas¹; Patricia Michelly Mendonça Viana¹; Rodrigo Vellasco Duarte Silvestre¹; Lumara Silvia Santana Ferreira¹; Raimundo Macedo dos Reis¹; Igor Brasil Costa¹; Iran Barros Costa¹; Antonio Carlos Rosario Vallinoto²; Leonn Mendes Soares Pereira²

felipebonfim@iec.gov.br

¹ Evandro Chagas Institute, Ananindeua, Brazil

² Federal University of Pará, Belém, Brazil

Introduction: HTLV and HIV are retroviruses that share the same transmission routes and the coinfection can directly influence disease progression or favor the development of neurological outcomes in infected individuals.

Objective: The objective of this study is to evaluate the prevalence of HTLV-1/2 infection in individuals living with HIV/AIDS (PLWHA) and the risk factors associated with these coinfections. **Material and Methods:** 400 samples of PLWHA free from antiretroviral therapy are being investigated and are being followed up at a specialized center located in the city of Belém, Pará, Northern Brazil. Epidemiological information was acquired through a questionnaire. Plasma samples were used for detection of specific anti-HTLV-1/2 antibodies through an enzyme linked immunoassay, and positive samples were confirmed by real-time PCR (qPCR) for viral type differentiation.

Results: So far, 184 samples of PLWHA have been investigated, most of them men (84%), homosexuals (54%), low family income (66%), no history of other STIs (56%) and do not use illicit drugs (69%). Of this total, one sample was positive for HTLV-2 (1/184; 0.5%). The co-infected individual is male, 40 years old, heterosexual, married, with complete high school, low family income, alcohol and illicit drugs user, history of other STIs, uses condoms, had sex with sex workers and reported that her mother had already been diagnosed with leukemia.

Conclusion: The results are still partial, but it is suggestive that economic, sexual behavior and sociodemographic characteristics can directly influence vulnerability to HIV/HTLV co-infection and that the prevalence of HTLV-2 is higher in PLWHA.

Keywords: Co-infection, epidemiology, risk factors

Financial Support: Ministry of Health of Brazil

T-1577:

IMPLEMENTATION AND OVERVIEW OF THE ASSISTANCE SERVICE FOR PERSONS LIVING WITH HTLV (SAPEVH) AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ

Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben-Athar, Edilson Coelho Sampaio, Bruno José Sarmiento Botelho, Felipe Teixeira Lopes, Janete Silvana Souza, Márcio Yutaka Tsukimata; Bianca Lumi Inomata da Silva, Lucas Zanforlin Magalhães, Gabriel Franco de Carvalho dos Santos, Wandrey Roberto dos Santos Brito, Aline Cecy Rocha Lima, Vanessa de Oliveira Freitas, Antonio Carlos Rosário Vallinoto, Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto

Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil

abenathar_cintia@hotmail.com

Objective: To describe the creation and implementation of the Assistance Service for Persons Living with HTLV (SAPEVH) at the Federal University of Pará (UFPA) in 2020. **Material and Methods:** This is a descriptive study of the experience report type of the creation and implementation of the care service for people living with HTLV installed at the Virology Laboratory (LABVIR/UFPA).

Report: The service involves screening and confirmatory diagnosis of the infection followed by counseling and follow-up by a multidisciplinary health team. In addition to the index case, some family members are invited to attend infection screening. Specific protocols were also created for face-to-face and remote clinical and laboratory care for people diagnosed from the active search [1,673 residents of the metropolitan area of Belém (9 cases/0.54%), in 859 quilombolas in 11 communities in Pará (4 cases/0.47%) and 753 riversides (4 cases/0.53%)], free demand and referral of seropositive patients from the Blood Center of the State (HEMOPA). There was a predominance of women (71.43%), aged over 60 years (35.71%), married (57.14%), heterosexual (64.29%), with higher education (35, 71%), and who receive more than 2 minimum wages (64.29%). Of these, 14 are undergoing face-to-face monitoring, 15 will carry out a second blood collection, 14 had a negative result for the infection, and 3 are monitoring themselves. The main clinical findings were: low back pain, lower limb weakness, and ocular and dermatological problems. The remote services to be carried out (quilombolas and riverine people) are in the process of being implemented. **Conclusion:** SAPEVH is a service that provides long-term follow-up and has challenges for publicizing and inserting the service into the network.

Keywords: HTLV, Multiprofessional Assistance Service

Funding: CNPQ (#442522/2019-3; # 402412/2021-4)

T-1576:

EVIDENCE OF LYMPHOCYTIC ALTERATIONS IN XIKRIN DO BACAJÁ (KAYAPÓ) INDIGENOUS PEOPLE INFECTED BY HTLV-2

Janete Silvana Souza Gonçalves¹, Isabella N. Abreu¹, Vanessa de Oliveira Freitas¹, Carlos Neandro Cordeiro Lima¹, Bruno Sarmiento Botelho¹, Eliene Rodrigues S. Putira², Izaura M. V. Cayres Vallinoto¹, Ricardo Ishak¹, João Farias Guerreiro², Antonio Carlos R. Vallinoto¹

ivallinoto@ufpa.br

¹Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará.

²Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará

Introduction: Human T-lymphotropic virus 2 (HTLV-2) was isolated from a patient with hairy cell leukemia, but its etiology with leukemia is still controversial, and there is no consensus that HTLV-2 can induce lymphocytic changes. Objective: The present study aimed to investigate the occurrence of lymphocytic alterations in samples of indigenous people infected with the human T-lymphotropic virus 2 (HTLV-2). Material and Methods: Blood smear slides from 19 indigenous people of the Xikrin do Bacajá ethnicity (09 men and 10 women), diagnosed with HTLV-2 infection by Western blot and qPCR, were stained using the Leishman method and analyzed for lymphocyte morphology. under an optical microscope. In order to compare the lymphocyte profile, another 25 slides from Xikrin individuals, seronegative for HTLV-1/2 infection, were used as controls. The study was approved by the National Research Ethics Committee - CONEP (CAAE: 27290619.2.0000.0018). Result: Of the total number of slides analyzed in the HTLV-2-infected group, six slides (31.6%) showed lymphocytic alterations (04 with atypical lymphocytes and 02 with nuclear alteration like flower cells), being statistically different from that observed for the non-infected group, in which no pattern of lymphocytic alteration was observed (p=0.007). Conclusion: The results suggest that HTLV-2 infection may be associated with lymphocytic alterations, reinforcing the need for a more detailed clinical study of people living with HTLV-2, especially the indigenous populations of the Amazon in which the infection is hyperendemic. Keyword: HTLV-2; lymphocyte; morphology, Kayapó

Funding: CNPQ # 402412/2021-4 and #442522/2019-3

T-1575:

ASSOCIATION OF *TLR7* RS179008 (A/T) POLYMORPHISM WITH HTLV-1-RELATED DISEASES IN WOMEN

Emmanuelle Giuliana Mendes Santana¹, Felipe Teixeira Lopes¹, Aline Kelly Alves Oliveira¹, Leonn Mendes Soares Pereira¹, Ednelza da Silva Graça Amoras¹, Luiz Fernando Almeida Machado¹, Izaura Maria Vieira Cayres-Vallinoto¹, Ricardo Ishak¹, Antonio Carlos Rosário Vallinoto¹, Maria Alice Freitas Queiroz¹

felip_lopes1@hotmail.com

¹Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Biológicas, Laboratório de Virologia, Belém, Pará, Brasil.

TLR7 is a cellular receptor that recognizes ssRNA and activates the production of TNF-alpha, IL-6 and IFN-alpha, a group of cytokines responsible to promote the innate immunological control against viral infections, including HTLV-1. Polymorphism *TLR7* rs179008 (A/T) is linked to the X chromosome and produces a non-functional protein. The present study investigated the possible influence of polymorphisms *TLR7* rs179008 (A/T) with the progression of HTLV-1 infection to associated diseases and included 143 HTLV-1 infected individuals (35 with HTLV-1 associated myelopathy [HAM], 11 with rheumatological manifestations, 1 with uveitis, 3 with more than one clinical diagnosis and 93 asymptomatic persons). Of these individuals, 97 were women and 46 men. Genotyping and proviral load were performed using a real time PCR. The comparison of genotype and allelic frequencies among symptomatic women were higher among those with genotypes AT and TT and polymorphic allele T, in comparison with asymptomatic women ($p=0.0248$ e $p=0.0250$, respectively). In addition, they were associated with a chance three times higher to the progression to disease (OR= 3.32; $p=0.0126$ e OR= 3.00; $p=0.0055$, respectively). HTLV-1 proviral load were not correlated with the polymorphism of *TLR7* rs179008 (A/T) in both groups investigated ($p>0.05$). The results suggest that females carrying the polymorphism of *TLR7* rs179008 (A/T) have a higher chance of developing disease. The influence of the polymorphism can reduce the receptor activity and consequently, the recognition of ssRNA molecules of HTLV-1 and the activation of the adequate inflammatory response.

Keyword: HTLV-1; proviral load, *TLR7*, polymorphism.

Funding: CNPq

T-1588:

DETERMINANTS FOR THE HTLV-1 MATERNAL-TO-CHILD TRANSMISSION

Gabriela S Prates¹; Arthur M Paiva¹; George Souza¹; Sandy V Teixeira¹; Tatiane A. Santos¹; Rosa Marcusso²; Michel E. Haziot²; Jerusa Smid²; Augusto Penalva de Oliveira²; and Jorge Casseb¹

gabrielaprates12@hotmail.com

¹Tropical Medicine Institute / Faculty of Medicine of University of São Paulo, São Paulo, SP, Brazil.

²Emílio Ribas Infectology Institute, São Paulo, SP, Brazil.

Introduction: The prevalence of Human T cell Lymphotropic Virus infection (HTLV) in pregnant women is unknown in Brazil. The occurrence rate of mother-to-child transmission of HTLV-1 (MTCT) can be 10 to 15% and there are no capable drugs to inhibit this transmission. Programs to prevent mother-to-child transmission of HTLV need to be implemented throughout the country, especially in endemic areas. Therefore, it is urgent to determine the risk factors for MTCT. The aim of this study was to assess the MTCT rate and identify the main risk and protective factors associated with this transmission.

Methodology: The study population comprised HTLV-1 positive mothers followed at Emílio Ribas cohort setup from 1997 to 2021. We conducted a retrospective investigation in the period of July 2020 to May 2022. The MTCT was determined through the positive serology of the mother or siblings, and confirmed by Westblot and or Nested-PCR. The mothers were interviewed and their fJorge Casseb's examined to identify the risk factors of HTLV transmission to their offspring. Analysis of the women and prole characteristics was performed by the software Graph Pad Prism 7.0 and the chi-square test was used to calculate the odds ratio.

Results: A total of 292 positive mothers with an average age of 52.4 years were investigated so far. A total of 733 children were possibly exposed to HTLV-1 during pregnancy. Up to now, 366 (50%) of offspring were tested, 85% (312/366) of them were negative for HTLV-1 and 15% (54/366) were HTLV-1 positive. Mother's age over 30 years at gestation (OR 4.0; 95% CI [1.9-8.0]; *p value* 0.003); the child being female (OR 2.6; 95% CI [1.5-4.8]; *p value* 0.008) and breastfeed for a period longer than 6 months (OR 6.2; 95% CI [2.8-13.4]; *p value* 0.0001) were risk factors for MTCT. In contrast, not breastfeeding (OR 0.1; 95% CI [0.06-0.2]; *p*= 0.0001) is a protective factor for this route of transmission. Cesarean delivery (OR 0.4; 95% CI [0.1-0.9]; *p*= 0.05), in contrast, HTLV-1 proviral load, coinfections, mother's clinical condition and demographics variables were not differentially for the outcome.

Conclusions: The MTCT rate was 15% was observed in this study. Mother's age over 30 years at gestation increases the risk of MTCT by four fold, the female child has 2.6 fold to be reached, and breastfeeding longer than six months increases 6.2 fold of risk for MTCT. Cesarean delivery offers 0.4 fold protection, but it was not statistically significant. More importantly, non-breastfeeding decreases MTCT by 0.1 fold. These findings may help to implement management measures for pregnant women with HTLV-1 infection could decrease the burden of this virus in endemic areas.

Funding: FAPESP 2019/25511-4 to GP; HTLV grant 018/07239-2

T-1574:

TLR3 rs3775291 (C/T) POLYMORPHISM IS CORRELATED TO A LOWER RISK OF DEVELOPING HTLV-1 ASSOCIATED DISEASES

Aline Kelly Alves Oliveira¹, Felipe Teixeira Lopes¹, Leonn Mendes Soares Pereira¹, Ednelza da Silva Graça Amoras¹, Izaura Maria Vieira Cayres-Vallinoto¹, Ricardo Ishak¹, Antonio Carlos Rosário Vallinoto¹, Maria Alice Freitas Queiroz¹

felip_lopes1@hotmail.com

¹ Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Biológicas, Laboratório de Virologia, Belém, Pará, Brasil.

TLR3 is an important receptor that recognizes dsRNA, a viral replication intermediate, and induces the immunological response against RNA and DNA viruses, including HTLV-1. Polymorphisms of *TLR3* genes are capable of altering the structure and function of protein expression, reducing the functional activity of signaling. The present study investigated the possible influence of polymorphisms *TLR3* rs3775291 (C/T) and rs5743305 (T/A) with the progression of HTLV-1 infection to associated diseases and included 145 HTLV-1 infected individuals (35 with HTLV-1 associated myelopathy [HAM], 12 with rheumatological manifestations, 1 with uveitis and 3 with more than one clinical diagnosis and 94 asymptomatic persons). Genotyping and proviral load were performed using a real time PCR. The comparison of genotype and allelic frequencies of *TLR3* rs3775291 (C/T) showed that polymorphic alleles and genotype T and TT were higher among asymptomatic in comparison with symptomatic individuals ($p=0.0344$ e $p=0.0285$, respectively) and with those with HAM ($p=0.0083$ e $p=0.0182$, respectively). The genotype and allele frequencies were not statistically different among the groups. The proviral load was lower among asymptomatic carrying polymorphic genotypes of *TLR3* rs3775291 (C/T) polymorphism ($p=0.0186$). This result suggests that *TLR3* rs3775291 (C/T) polymorphism, which is correlated with the modification of the receptor structure, may exert a control in virus replication and contribute to avoid the progression of HTLV-1 associated diseases, including HAM.

Keywords: HTLV-1; HAM, proviral load, TLR3, polymorphisms.

Funding: CNPq

T-1573:

PREVALENCE AND INTRAFAMILIAL INVESTIGATION OF HTLV-1 AND HTLV-2 INFECTIONS IN QUILOMBOLA COMMUNITIES IN THE STATE OF PARÁ

Wandrey Roberto dos Santos Brito^{1*}, Priscila de Nazaré Quaresma Pinheiro², Bruno José Sarmiento Botelho¹, Camille Marcela Camarinha de Oliveira¹, Keise Adrielle Santos Pereira¹, Bernardo Cintra dos Santos¹, Felipe Teixeira Lopes¹, Aline Cecy Rocha de Lima¹, Leonardo Gabriel Campelo Pinto de Figueiredo¹, Izaura M. V. Cayres Vallinoto¹, João Farias Guerreiro³, Greice de Lemos Cardoso Costa³, Antonio Carlos R. Vallinoto¹

wandrey.ben1@gmail.com

¹ Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.

² Unidade de Saúde do Jurunas, Belém, Brasil.

³ Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.

Objectives: To describe the prevalence and intrafamily transmission of HTLV-1/2 in five quilombola communities in the State of Pará. **Material and Methods:** A total of 183 residents of the quilombola communities of Caeté (n=13), Bom Remédio (n=34) and Ramal do Piratuba (n=26) in the municipality of Abaetetuba; Tambaí-Açu (n=67) and São José do Icatu (n=43), municipality of Mocajuba, participated in the study. Blood samples were collected from all individuals for laboratory analysis. The enzyme immunoassay (Murex HTLV-I+II ELISA, Datarford, UK) was performed to detect antiHTLV-1/2 antibodies in plasma. To confirm the infection and differentiate the viral type, the Western blot - Wb (HTLV BLOT 2.4 DiaSorin) and real-time PCR approach were used. **Results:** Of the 183 investigated, HTLV-1 infection was confirmed by Wb in two individuals (1.09%), being 1 male aged 69 years and 1 female aged 54 years, both residents of the community of São José do Icatu (4.65%). qPCR detected proviral DNA only in man. We contacted 11 relatives of the infected woman in order to investigate the possible intrafamilial infection, but none of the relatives was positive for HTLV-1/2. **Conclusion:** The occurrence of HTLV-1 infection was observed in the community of Icatu, which reinforces the need for more epidemiological studies about this infection in isolated communities. The absence of intrafamilial infection in one of the diagnosed cases suggest that the infection occurred after the birth of their children and their relationships with their ex-partners. In this case, the non-detection of positivity in the qPCR may be due to a low proviral load.

Keywords: HTLV-1/2; Prevalence; Intrafamilial infection. **Funding:** CNPQ/MS/MCTI - 442522/2019-3

T-1572:

DETECTION OF HTLV-1A AT THE FIRST TIME IN THE MUNICIPALITIES OF MARACANÃ AND LIMOEIRO DO AJURÚ IN THE AMAZON REGION OF PARÁ, BRAZIL.

Aline Cecy Rocha de Lima^{1}, Felipe Teixeira Lopes¹, Felipe Bonfim Freitas², Mike Barbosa dos Santos², Wandrey Roberto dos Santos Brito¹, Keise Adrielle Santos Pereira¹, Jayanne Lilian Carvalho Gomes¹, Renata Santos de Sousa¹, Karoliny da Silva Torres¹, Carlos Neandro Cordeiro Lima¹, Isabella Nogueira Abreu¹, João Farias Guerreiro³, Izaura M. V. Cayres Vallinoto¹, Antonio Carlos Rosário Vallinoto¹, Rosimar Neris Martins Feitosa¹.*

alinececy@yahoo.com

¹ Laboratório de Virologia, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará, Brasil.

² Instituto Evandro Chagas, Belém-Pará, Brasil.

³ Laboratório de Genética Humana e Médica, Universidade Federal do Pará, BelémPará, Brasil.

Introduction: The Amazon region is considered endemic for HTLV-1/2, because these viruses have already been identified in different groups in this region such as indigenous people, urban population, blood donors, etc. **Objective:** To identify the types and subtypes of HTLV circulating in rural and riverside communities in the Amazon region of Pará. **Material and Methods:** Nine hundred seven blood samples from individuals living in rural and riverside areas in the state of Pará were analyzed for detection of antibodies to HTLV-1/2 by enzyme immunoassay (EIA) and subsequent confirmation by a line immunoassay (INNO-LIA) and real-time PCR (qPCR). For molecular characterization, the amplification of the LTR region by Nested-PCR was performed, then the sequencing by the Sanger method and then the phylogenetic analysis. **Results:** A prevalence of 0.8% (7/907) was found for HTLV 1/2, being 0.66% HTLV-1 and 0.11% HTLV-2. Among the seven samples confirmed as positive for HTLV1/2, it was possible to perform the sequencing of 5, in all of which the HTLV-1a subtype was identified. **Conclusion:** The results obtained report for the first time the prevalence of HTLV 1/2 in the municipalities of Maracanã and Limoeiro do Ajurú in the state of Pará, as well as the presence of the molecular subtype HTLV-1a, demonstrating the importance of monitoring the presence of these viruses in this region.

Keywords: HTLV, Molecular subtyping, Amazon region. **Funding Agency:** CNPq.

T-1571:

PREVALENCE OF HTLV-1 INFECTION IN THE POPULATION OF BELÉM (PARÁ)

Felipe Teixeira Lopes, Bruno José Botelho Sarmiento, Bianca Lumi Inomata da Silva, Márcio Yutaka Tsukimata, Aline Cecy Rocha de Lima, Cintia Yolette Urbano Pauxim Aben-Athar Valentim, Maria Alice Freitas Queiroz, Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto, Antonio Carlos Rosário Vallinoto.

felip_lopes1@hotmail.com

Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.

Introduction: Human T-lymphotropic viruses 1 and 2 are endemic in the Brazilian Amazon region, especially in the state of Pará, present in different population strata, such as indigenous peoples, pregnant women and blood donors. Despite the known circulation of both viruses in the state capital, the real prevalence remains unknown. **Objective:** To conduct an active search for HTLV-1/2 infection in the city of Belém in order to describe the prevalence and possible risk factors for infection. **Material and methods:** Peripheral blood samples (4 ml) from 264 individuals were collected and tested for anti-HTLV-1/2 antibodies by ELISA (Murex HTLVI+II, DiaSorin, Dartford, UK). Confirmation of infection was performed by real-time PCR assay. **Results:** Of the 264 individuals collected, 26.9% were males (71/264) and 73.1% were females (193/264). Serological screening detected 2 reactive individuals, but qPCR analysis confirmed HTLV-1 infection in only 1 individual (0.4%) female, aged 35 years. The evaluation of possible behavioral risk factors for infection revealed that the HTLV-1-infected subject is single, has a tattoo, was breastfed in childhood, is sexually active, uses condoms during sexual intercourse, had two pregnancies and breastfed. **Conclusion:** The results confirm the circulation of HTLV-1 in the urban population of Belém and emphasize the need to continue screening the infection in this population through a specialized public service.

Keywords: HTLV-1/2, Prevalence, Public Health

Funding: Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPQ), Ministério da Saúde do Brasil (MS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

T-1568:

HIGH PREVALENCE OF HTLV-2 INFECTION IN INDIGENOUS COMMUNITIES OF THE BRAZILIAN AMAZON

Isabella Nogueira Abreu^{1}, Carlos Neandro Cordeiro Lima¹, Felipe Teixeira Lopes¹, Bernardo Cintra dos Santos¹, Vanessa de Oliveira Freitas¹, Leonardo Gabriel Campelo Pinto de Figueiredo¹, Aline Cecy Rocha de Lima¹, Eliene Rodrigues Putira Sacuena², Maria Karoliny da Silva Torres¹, Wandrey Roberto dos Santos Brito¹, Bruno Sarmento Botelho¹, Janete Silvana Souza¹, Izaura M. Vieira Cayres Vallinoto¹, Ricardo Ishak¹, João Farias Guerreiro², Antonio Carlos Rosário Vallinoto¹.*

isabella.nogueira@outlook.com.br

¹ Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.

² Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.

Objective: The present study aimed to investigate the prevalence of HTLV-1/2 infection in Indigenous communities in the Brazilian Amazon. **Method:** A total of 3,381 individuals (1,840 women and 1,541 men) were investigated, aged between 0 and 95 years (average 27 years), belonging to 16 ethnicities (Aikewara Suruí; Araweté; Asurini do Koatinemo; Munduruku; Ka'apor; Guajajara; Parakanã; Tembê; Amanayê; Gavião Parkatêjê; Juruna; Kuruaya; Arara; Xipaya; Xerente and Kayapó, subgroups: Xikrin do Bacajá, Kubenkokre, Gorotire, Kokraimoro and Kararaô). Blood samples were collected, and the plasma was screened for anti-HTLV-1/2 antibodies by enzyme immunoassays (ELISA). Real-time PCR (qPCR), Inno-Lia and/or Western Blot were used to confirm the infection. **Results:** The general seroprevalence was 8.3%, being 0.1% for HTLV, 0.1% for HTLV-1 and 8.1% for HTLV-2. The mean age of seropositive individuals was 42 years (ranging from 2 to 91 years). A higher prevalence of infection ($p=0.0002$) was observed in women (5.5%) when compared to men (3.0%). In both genders, individuals over 61 years of age were the most affected. Among the populations studied, HTLV-2 infection was more prevalent in the Kayapó, with 23.1% in the Kubenkokre subgroup, followed by the Gorotire (22.1%) and Xikrin do Bacajá (13.7%) subgroups. **Conclusion:** Our results confirm the high prevalence of HTLV-2 among indigenous peoples of the Brazilian Amazon, due to sexual transmission and breastfeeding. In addition, the founder effect, socio-geographical isolation, and small sample size may explain the absence of infection in some peoples.

Palavras-chave: HTLV-1/2, Indigenous communities, Brazilian Amazon.

Agências Financiadoras: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ 442522/2019-3)

Resumos extendidos

T-1625:

PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE QUE DESENVOLVERAM ATLL (LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO), O TEMPO PARA PROGRESSÃO PARA TRANSFORMAÇÃO NEOPLÁSICA, VIAS DE TRANSMISSÃO VIRAL E PREVALÊNCIA DE STRONGILOIDIASE

Karine Sobral Marques¹, Jorge Simão do Rosário Casseb², Juliana Pereira¹, Vanderson Geraldo Rocha¹, Youko Nukui¹

karinesmarques@gmail.com

¹Hematologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP); São Paulo- Brasil.

²Infectologista Instituto de Medicina tropical da Universidade de São Paulo (IMT-USP); São Paulo-Brasil.

A associação entre a infecção pelo HTLV-1 (*Human T-cell lymphotropic virus 1*) e o desenvolvimento da ATLL (*adult T cell leukemia/lymphoma*) é bem estabelecida¹. O contágio do vírus por meio da amamentação é tipicamente a via de transmissão mais comum em regiões endêmicas e a mais propensa à transformação neoplásica. Estima-se que aproximadamente 2,5 a 5% dos indivíduos infectados pelo HTLV-1 desenvolvam ATLL e são necessárias de quatro a seis décadas de infecção viral latente até o desenvolvimento da neoplasia T madura^{2,3,4}. É mais comumente de fenótipo T-helper CD4+, embora algumas formas derivadas de células T-citotóxicas CD8+ tenham sido descritas. A classificação das formas clínicas segue os critérios de Shimoyama et al., com quatro formas: *smoldering*, crônica, linfomatosa e leucêmica/aguda⁵.

O diagnóstico de ATLL se fundamenta no quadro clínico, na imunofenotipagem do sangue periférico e/ou biópsia do tecido comprometido, além da presença de rearranjo monoclonal do gene do receptor de células T (TCR). Deve-se demonstrar presença do HTLV-1 por testes sorológicos e moleculares. Habitualmente se utilizam critérios clínico-laboratoriais e patológicos propostos por Levine et cols. para o estabelecer-se o diagnóstico de ATLL⁶. Os pacientes são geralmente imunodeficientes, com predisposição a infecções bacterianas, fúngicas, parasitárias e virais oportunistas, tais como por pneumocistose, candidíase, citomegalovirose e strongiloidíase^{7,8}.

Sem dúvida alguma, existe uma necessidade urgente de identificar fatores associados à progressão do estado de portador assintomático do HTLV-1 para ATLL com o propósito de estabelecer formas de interromper esse processo antes que a neoplasia esteja totalmente instalada e, portanto, irreversível dada a característica altamente resistente de suas células malignas. Dessa forma é essencial se conhecer as características que possam estar relacionadas ao surgimento da ATLL.

Dentre os objetivos, realizamos avaliação epidemiológica de doadores de sangue em seguimento que desenvolveram ATLL, descrição de formas clínicas pelos critérios de Shimoyama, identificação das vias de transmissão viral e prevalência de Strongiloidíase. Também correlacionamos a via de transmissão viral com surgimento de ATLL, além do tempo de evolução de portadores assintomáticos para ATLL.

Material e Métodos: Estudo de coorte retrospectivo, unicêntrico de amostra consecutiva realizada por meio de análise de dados dos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de HTLV da Disciplina de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Incluídos no levantamento prontuários de pacientes doadores de sangue que desenvolveram ATLL em algum momento do seguimento no período de janeiro de 1994 a setembro de 2022 com diagnóstico de infecção pelo HTLV-1. As variáveis estudadas foram demográficas (sexo, idade, naturalidade, cor, escolaridade, data do diagnóstico de HTLV e ATLL), laboratoriais com protoparasitológico de fezes, pesquisa de clonalidade T, por multiplex PCR, além de inquérito familiar e tempo de seguimento de desde a identificação anti-HTLV-1 positivo até o desfecho da ATLL.

Os pacientes incluídos possuíam anticorpo anti-HTLV-1 e 2, por sorologia com metodologias de ELISA e/ou quimioluminescência, além de exame confirmatório com identificação do tipo 1 por Western Blot e/ou PCR. O diagnóstico de ATLL foi realizado de acordo com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde ⁹, pela presença de expansão de células T monoclonais CD3+CD4+CD25+ no sangue periférico identificada por citometria de fluxo e pesquisa de clonalidade T por análise de fragmentos do gene gama do receptor de células T ou biópsia de tumoral compatível com linfoma de células T periféricas, sorologia positiva para HTLV-1 confirmado por PCR e/ou western blot. A classificação da ATLL pelas formas clínicas foi realizada pelos critérios de Shimoyama et cols. Os pacientes foram classificados nas formas *smoldering*, crônica, aguda e linfomatosas.⁵

As vias de transmissão foram definidas por história médica, com inclusão histórico de transfusão de hemocomponente antes de 1993, quando se tornou obrigatória triagem sorológica para HTLV-1 nos bancos de sangue no Brasil (Portaria Nº 1376 do Ministério da Saúde). A partir dessa data se assumiu que o risco de transmissão via transfusão sanguínea é extremamente baixo, sem dados nacionais. Ademais foi realizado o inquérito sorológico dos genitores, cônjuges, irmãos. Foram definidos como critérios definidores de transmissão via vertical/aleitamento materno: ter sido amamentado por qualquer período de tempo em mãe com sorologia positiva para HTLV-1. Na falta de dados maternos, ter sido amamentado e possuir pelo menos um irmão também amamentado e com sorologia positiva. Pela via parenteral foram aceitos apenas casos que tenham recebido transfusão de hemocomponentes até 19 de novembro de 1993 em todo território nacional, não ter sido amamentado ou se amamentado, ter mãe com sorologia negativa, além de parceiros sexuais com sorologia negativa para HTLV-1. Pela via sexual, ter parceiro atual ou prévio com sorologia positiva para HTLV-1, não ter recebido transfusão de qualquer hemocomponente até junho de 1993 e não ter sido amamentado ou se amamentado, mãe com sorologia negativa.

Por se tratar de um estudo cuja coleta de dados foi feita através de coleta retrospectiva de informações dos prontuários, foi realizada dispensa de termo de consentimento livre e esclarecido. Os riscos envolvidos ao paciente poderiam ser relacionados à quebra de sigilo de seu diagnóstico e, para evitar isso, os pesquisadores garantiram a confidencialidade dos dados, conforme termo anexo à plataforma Brasil.

O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (CAAE: 08901019.0.0000.0068).

Resultados: Durante o seguimento identificamos 13 pacientes doadores de sangue que desenvolveram ATLL, 5 mulheres e 8 homens, com média de idade de 52 anos (mínima de 31 e máxima de 73 anos). A média de seguimento foi de 6,8 anos, variando de 0 a 17 anos, com mediana de 9 anos. Com relação à naturalidade, 7 eram naturais de São Paulo, 1 do Ceará, 3 da Bahia, 1 do Rio de Janeiro, 1 do Paraná. Contudo destes pacientes, 5 possuíam a genitora natural da Bahia, 3 de São Paulo e 1 do Japão. A naturalidade das mães dos demais pacientes não foi possível ser identificada. De etnias autodeclaradas, 6 se declararam brancos, 2 negros, 4 pardos e 1 amarelo.

No que diz respeito à escolaridade, 7 concluíram o primeiro grau, 3 o 2º grau e 3 possuíam nível universitário. Com relação à via de transmissão viral, foi possível identificar a via de contágio confirmada em 46,2% dos pacientes, com a amamentação como principal via (em 4 casos), seguidas pela sexual (1 caso) e transfusional (1 caso). Em 53,8% dos pacientes não foi possível identificar via de transmissão viral.

Sobre as formas clínicas, 6 pacientes possuíam ATLL forma smoldering e ao longo do seguimento, 1 deste evoluiu para forma linfomatosa e outros 3 para leucêmica. Foram identificados também 2 ATLL forma crônica. Das formas agressivas sem ocorrência prévia de forma indolente, foram descritos 3 pacientes com forma linfomatosa e 2 com leucêmica. Destes pacientes, os 4 com forma linfomatosa, 3 com forma leucêmica e 1 forma crônica evoluíram para óbito decorrente de ATLL. Com relação às formas agressivas, todos os pacientes com forma linfomatosa faleceram, mas da forma aguda 2 conseguiram realizar poliquimioterapia intensiva, seguida de transplante alogênico de medula óssea, ambos em remissão da doença até o momento.

Dos 13 pacientes avaliados, apenas 1 apresentou strongiloidíase disseminada, 45 anos antes do desenvolvimento da ATLL em paciente com transmissão através do aleitamento materno, dessa forma já com infecção pelo HTLV-1 na ocasião. com necessidade de internação hospitalar.

Discussão: A triagem sorológica para identificação do anticorpo anti-HTLV-1 e 2 se tornou obrigatória em bancos de sangue do Brasil a partir de 1993 (Portaria Nº 1376 do Ministério da Saúde) e desde então houve um aumento crescente na identificação de pacientes com infecção pelo HTLV. A prevalência gira em torno de HTLV é 0,4 a 10,0 por 1,000 doadores de sangue¹⁰.

A mediana de idade de incidência de ATLL é em torno de 58 anos (6ª década de vida tal como encontrada em nossos casos com média de 52 anos) e relação homem/mulher de 1,5:1,0², estimativa muito próxima à encontrada no estudo de 1,6 homens por 1,0 mulher. Proporcionalmente foi encontrada elevada prevalência de ATLL entre naturais e filhos de mães da Bahia, já bem estabelecida como região de grande prevalência de HTLV/ATLL no Brasil¹¹.

A transmissão vertical ocorre predominantemente via amamentação, porém há evidências limitadas de transmissão antes do parto ou perinatal, com taxa de transmissão estimada de 3,9% a 27%. Estudos demonstraram que cerca de 22% das placentas de mães soropositivas para HTLV-1 estavam infectadas, com frequência de transmissão materno fetal de 7%. A diferença entre a taxa de infecção placentária e transmissão de linfócitos infectados via sangue do cordão umbilical sugere existência de mecanismos protetores contra a infecção pelo HTLV-1 na interface materno fetal¹². Sabe-se que diferentes vias de transmissão associam-se a distintas doenças relacionadas ao HTLV-1. A ATLL ocorre principalmente em indivíduos que adquiriram o HTLV-1 via aleitamento

materno, enquanto que, por exemplo, a paraparesia espástica tropical se associa à via sexual. ATLL após transfusão de sangue é excepcional¹³.

A ATLL crônica e a *smoldering* são formas indolentes e tem média de sobrevivência de 2-5 anos. Entretanto, ambas, podem evoluir para formas agressivas, tal como ocorreu na descrição de 3 pacientes de nossa casuística. Estima-se que o tempo médio de sobrevida nas formas agressivas, formas leucêmica e linfomatosa sejam de 9-12 meses e de 6-9 meses, respectivamente. A forma clínica determina o desfecho do paciente. Pacientes com a forma aguda apresentam doença agressiva, intensa leucocitose, presença de células linfóides anômalas de tamanho médio “*flower-símile*”, hepatomegalia, esplenomegalia, hipercalemia e desidrogenase láctica (DHL) sérica elevada acima de 2 vezes acima do valor de referência. O tempo médio de sobrevivência é de 9-12 meses. Na forma linfomatosa, observa-se linfadenomegalia localizada ou generalizada e menos de 1% de células malignas circulantes. Seu curso é agressivo e sobrevida pobre, estimada de 6-9 meses. Nas formas *smoldering* e crônica, ambas indolentes, encontra-se linfocitose moderada com células neoplásicas circulantes. Na forma crônica, por definição, deve haver, pelo menos 4.000 células linfóides T anômalas circulantes por mm³ hepatomegalia, esplenomegalia e elevação de DHL ≤ 2 vezes o valor de referência^{5,14}. O prognóstico adverso e letalidade elevada também foi corroborado no nosso estudo, visto que 61,5% dos pacientes evoluíram à óbito, marcadamente nas formas agressivas (7 dos 8 casos de óbito).

Tanto os portadores assintomáticos de HTLV-1 como pacientes com ATLL podem apresentar formas disseminadas da strongiloidíase devido à alteração da resposta imune com diminuição de imunoglobulina E, interleucina-4, interleucina-5 resultando no prejuízo do controle da infestação parasitária e predisposição à infecção grave¹⁵. Em nossa casuística, foi ilustrado caso do paciente com HTLV-1, na ocasião em forma assintomática, com quadro grave de strongiloidíase, demonstrando a predisposição à parasitose, mesmo sem a evidência do quadro oncohematológico associado.

O desenvolvimento da ATLL envolve o acúmulo de diversos eventos genéticos e epigenéticos anômalos nas células infectadas. Além disso, alguns autores demonstraram como possíveis gatilhos para a transformação maligna na ATLL, o longo e contínuo estímulo oncogênico viral, o número de linfócitos circulantes infectados, a carga pró-viral e o arrefecimento da imunovigilância tumoral¹⁴.

A real prevalência da ATLL pode estar subestimada devido à curta sobrevida das formas aguda e linfomatosa. Além disso, a diferenciação de ATLL de outras doenças linfoproliferativas T-maduras com apresentação clínica semelhante é bastante complexa. Outro fator limitante é a indisponibilidade de técnicas laboratoriais especializadas e marcadores específicos que identifiquem a doença em estágio inicial ou também que identifique aqueles indivíduos com potencial de transformação em ATLL. É imperativo que se prossigam pesquisas para melhor entendimento da fisiopatologia e desenvolvimento da ATLL para assim ser possível estabelecer novas estratégias preventivas e terapêuticas capazes de erradicar a ATLL, proporcionando maior sobrevida aos pacientes.

Referências:

1. Yoshida N, Miyoshi H, Ohshima K. Clinical Applications of Genomic Alterations in ATLL: Predictive Markers and Therapeutic Targets. *Cancers (Basel)*. 2021 Apr 9;13(8):1801.

2. Steven HS, et al, Who Classification of Tumors of Haematopoietic and Lymphoid Tissues, 2017, 4 ed.
3. Bazarbachi A, Ghez D, Lepelletier Y, et al. New therapeutic approaches for adult T-cell leukaemia. *Lancet Oncol.* 2004; 5(11):664-672.
4. Ernzen KJ, Panfil AR. Regulation of HTLV-1 transformation. *Bioscience Reports.* 2022 Mar 31;42(3).
5. Shimoyama M. Diagnostic criteria and classification of clinical subtypes of adult T-cell leukaemia-lymphoma. A report from the Lymphoma Study Group (1984-87). *Br J Haematol.* 1991; 79(3):428-37.
6. Levine PH, Cleghorn F, Manns A, Jaffe ES, Navarro-Roman L, Blattner WA, Hanchard B, De Oliveira MS, Matutes E, Catovsky D, et al. Adult T-cell leukemia/lymphoma: a working point-score classification for epidemiological studies. *Int J Cancer.* 1994 Nov 15;59(4):491-3.
7. Ministério da Saúde. Guia de manejo clínico da infecção pelo HTLV. Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2013.
8. Ishitsuka K, Tamura K. Human T-cell leukaemia virus type I and adult T-cell leukaemia-lymphoma. *Lancet Oncol.* 2014 Oct;15(11):e517-26.
9. Choi SM, O'Malley DP. Diagnostically relevant updates to the 2017 WHO classification of lymphoid neoplasms. Vol. 37, *Annals of Diagnostic Pathology.* 2018.
10. *Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,* 21(3):926-931, mai-jun, 2005 Heterogeneous geographic distribution of human T-cell lymphotropic viruses I and II (HTLV-I/II): serological screening prevalence rates in blood donors from large urban areas in Brazil
11. Oliveira PD, Gomes Í, Souza VH, Pires EC, Arruda GB, Bittencourt A. Adult T-cell leukemia/lymphoma treatment in Bahia, Brazil. *Rev Bras Hematol Hemoter.* 2017 Jan-Mar;39(1):13-19.
12. Fujino T, Fujiyoshi T, Yashiki S, et al. HTLV-I transmission from mother to fetus via placenta. *The Lancet.* 1992; 340:1157
13. Gonçalves DU, Proietti FA, Ribas JG, Araújo MG, Pinheiro SR, Guedes AC, Carneiro-Proietti AB. Epidemiology, treatment, and prevention of human T-cell leukemia virus type 1-associated diseases. *Clin Microbiol Rev.* 2010; 23(3):577-89.
14. Watanabe T, Fukushima T. *Adult T cell Leukemia/lymphoma.* Japão: Editora Springer; 2017.
15. Dykie A, Wijwsinghe T, Rabson AB, Madugula K, Farinas C, Wilson S et al. Human T-cell Leukemia Virus Type 1 and *Strongyloides stercoralis*: Partners in Pathogenesis. *Pathogens* 2020; 9, 904.
16. Nagai Y, Kawahara M, Hishizawa M, et al. T memory stem cells are the hierarchical apex of adult T-cell leukemia. *Blood.* 2015; 125(23):3527-3535.

T-1599:

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ACERCA DO HTLV NO BRASIL, COM ENFOQUE EM GESTANTES E LACTANTES: REVISÃO INTEGRATIVE

Dayssa Rodrigues Santana¹, Larissa Daiane Ojeda², Ursulla Vilella Andrade³

ursulla1@gmail.com

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica Dom Bosco. E-mail: dayssasantana@gmail.com Campo Grande – MS, Brasil.

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica Dom Bosco. E-mail: larissaojeda1@gmail.com Endereço: Rua Cento e Quinze, nº 10 – Bairro: Nova Campo Grande – CEP 79104-530 – Campo Grande – MS, Brasil.

³ Enfermeira. Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Professora da Universidade Católica Dom Bosco. E-mail: rf4823@ucdb.br – Campo Grande – MS, Brasil.

Objective: to discuss the existing literature on nursing care regarding HLTV in Brazil, focusing on pregnant and lactating women. Material and methods: A integrative reviews based on articles indexed in databases such as: Scielo, PubMed, Google School and Ministry of Health- Brazil. The selected period of time for this study is from 2018 to 2022. Results: 2628 articles were found and only 11 of these were classified according to the inclusion criteria and subjected to exploratory readings, therefore subjected to thematic analysis. The main information was arranged in a table and categorized into three thematic axes: 1-Professional nursing care to pregnant and lactating women; 2- The role of nursing in health education regarding vertical transmission. The main period of publications were the years 2019 (3), 2020 (3) and 2021 (3). The most discussed theme is axis 3, however the articles that focus on more than 2 axes are more pertinent to the review, demonstrating the attempt of a more comprehensive approach on HTLV. Conclusion: The lack of proper orientation and the little exposure of this subject in the media and scientific production, contributes to few health education actions that lead to a possible misinformation picture, favoring the perpetuation of the infection and transmission cycle. Thus, this integrative review showed that nursing should be integrated in the production of knowledge about HTLV, since the profession is directly linked to care.

Keywords: Breastfeeding; HTLV; Nursing assistance.

T-1580:

PEPTIDE SCREENING FOR DEVELOPMENT OF A RAPID DIFFERENTIAL TEST FOR HTLV-1 AND HTLV-2

Cox L. J.¹; Franco G.M.²; Rocha A. S.^{1,3}; Da Fonseca F. G.¹; Martins M.L.³; Fraga V. G.²; Fujiwara R. T.²; Barbosa-stancioli E. F.^{1,3}.

laura.cox@outlook.com

¹Laboratório de Virologia Básica e Aplicada, Departamento de Microbiologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil.

²Laboratório de Imunologia e Genômica de Parasitos, Departamento de Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil

³ Interdisciplinary HTLV Research Group (GIPH), Brazil.

The Human T-lymphotropic virus (HTLV-1 and HTLV-2)-1 is associated with neoplastic and demyelinating diseases. HTLV-2 causes more marked and slowly progressive neurological changes, as well as secondary infections that impact the respiratory and urinary tracts. There are no effective treatments or vaccines. An efficient and widely available diagnosis is the best way to control the spread of both viruses. This work aims the development of diagnostic tests using differential peptides for HTLV-1 and HTLV-2, for production of a point of care (POC) test. Sequences of structural and nonstructural HTLV-1/2 proteins were analyzed *in silico* using BepiPred 1.0 software. Linear peptides (279) were synthesized on membranes and their reactivity evaluated by immunoblotting with pools of sera pre-characterized in commercial assays. From those, twelve chosen peptides synthesized in soluble form were evaluated by indirect ELISA in house, with sera from HTLV-1/2 positive individuals from Minas Gerais (GIPH), São Paulo and Pará cohorts. Two peptide pools were made and tested, one for HTLV2 (Sensitivity: 77.78%; Specificity: 77.78%) and one for HTLV-1/2 (Sensitivity: 94.12%; Specificity 91.67%). Two peptides for HTLV-2 had sensitivity and specificity higher than the pool, 83.33%/89.47% respectively, for both peptides. The HTLV-1/2 pool, however, had better performance than the individual peptides. New tests are in course to achieve the best conformation of peptides to construct new multiepitope chimeras to differentiate HTLV-1 and HTLV-2. Development of lateral flow immunochromatography (POC) tests is underway with a biotechnology company and will support the planning of surveillance actions.

Financial support: FAPEMIG, CNPq, CAPES, PRPq-UFMG, Fundação HEMOMINAS

Key words: HTLV-1; HTLV-2; Peptides; Diagnostics; Point of care.

T-1570:

TRANSCRIPTOMIC ANALYSIS OF PEOPLE LIVING WITH HTLV-1

Leonn Mende Soares Pereira^{1,2}; Rafaella do Nascimento Ferreira^{1,2}; Maria Alice Freitas Queiroz^{1,2}; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto^{1,2}, Carlos Willian Dias Dantas³; Rommel Thiago Jucá Ramos³, Sandro Patroca da Silva⁴, Ana Cecília Ribeiro Cruz⁴, Maisa Silva de Sousa⁵, Carlos Araújo da Costa⁵; Antonio Carlos Rosário Vallinoto^{1,2}.

leonnpereira@hotmail.com

1. Laboratório de Virologia; Instituto de Ciências Biológicas; Universidade Federal do Pará; Belém, Pará, Brasil.
2. Programa de Pós-graduação em Agentes Infecciosos e Parasitários; Universidade Federal do Pará; Belém, Pará, Brasil.
3. Faculdade de Biotecnologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.
4. Seção de Arbovirologia do Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará, Brasil.
5. Núcleo de Medicina Tropical; Universidade Federal do Pará; Belém, Pará, Brasil.

Objective: To obtain transcriptomic profiles from an exploratory bioprospecting by RNAseq in asymptomatic and HTLV-1 associated myelopathy (HAM) individuals. **Material and methods:** Individuals with a confirmatory diagnosis of asymptomatic HTLV-1 infection or with clinical indication of HAM, without treatment with antiretrovirals and/or glucocorticoids, were included. A control group of uninfected blood donors was used for comparison. RNA was extracted by chloroform-ethanol from peripheral blood leukocytes and previously preserved in trizol, followed by purification by PureLink RNA Mini Kit and qualitative analysis using the Agilent RNA 6000 Pico Kit. Samples with RNA Integrity Number (RIN) values greater than or equal to 8 were selected to compose a library that was prepared using the SureSelect Strand-Specific RNA Library Prep System kit and sequenced using the NextSeq 500 platform using the NextSeq 500 kit/ 550 High Output Kit v2.5 (300 Cycles). Data were analyzed following the miARma-Seq pipeline (miRNA-Seq And RNA-Seq Multiprocess Analysis), using edgeR software for differential expression analysis. **Results and conclusion:** Ribosomal proteins were overexpressed in the asymptomatic and HAM groups; some MHC/HLA and chemokine genes were downregulated in both groups. All the upregulated genes in the asymptomatic group were maintained in the HAM group, and differential expression was observed mainly for immune response genes only in the HAM. The data point to some genes that may be key in the pathogenesis and control of HTLV-1 infection. **Keywords:** HTLV-1, Asymptomatic, HAM, transcriptome, RNAseq, Gene expression.

Agências financiadoras: CNPQ

ÍNDICE DOS AUTORES

- ABEN-ATHAR, C.Y.U.P. 26,37
ABREU, I.N. 38,43,45
ADONIS, A. 6
ALMEIDA, M.J.A.A. 24
ALVES, A.C. 19
ALVES, D.L. 18
AMIANI, C. 2,9,23
AMORAS, E.S.G. 27,39,41
ANDRADE, L.T.S. 2
ANDRADE, U.V. 51
ARAÚJO, D.M.P. 33
ARAÚJO, T.H.A. 4,25
ASSONE, T. 34
BALDASSIN, M.P. 29
BANDEIRA, L.M. 9,23
BARBOSA-STANCIOLIE,F. 20,31,32,52
BARRETO, F.K. 16,17,18
BARROS COSTA, I. 36
BASTOS, Y.C.S. 28
BOA-SORTE, N. 4,25
BOTELHO, B. J. S. 37,42
BOTELHO, B. S. 38,45
BRADSHAW, D. 6
BRASIL COSTA, I. 35,36
BRESSY, C.T.C. 12
BRITES, C. 19
BRITO, W. R. S. 37,42,43,45
BUENO, K.F. 13
CÂMARA, M.C.B. 12
CAMARGO, G.S. 12
CAMPOS, K.R. 21
CAMPOS, R.F. 16,17
CAPORALI, J.F.M. 24
CARNEIRO, M.A.S. 15
CARVALHO, A. 4
CARVALHO, E.M. 8,22
CASSEB, J. 1,29,30,34,40,46
CASTRO, N. 8
CASTRO, V.O.L. 9
CATERINO-DE-ARAUJO, A. 21
CESAR, G.A. 23
COCKBAIN, B. 6,7
COÊLHO, M.R.C.D. 28
COELHO-DOS-REIS, J.G.A. 20,31
CONDE, S.R.S.S. 27
COPELLO, U.C. 25
CORDOVIL, G.G. 19
CORRÊA, V.A.C. 26
COSTA, C.A. 53
COSTA, D.T. 16,17,18,33
COSTA, G.C.S. 5
COSTA, G.L.C. 42
COSTA, V.D. 2
COX, L.J. 20,31,52
CRODA, J. 23
CRUZ, A.C.R. 53
CUNHA, G.G. 28
DA FONSECA, F.G. 31,52
DANTAS, C.W.D. 53
DANTAS, M.S. 10
DHASMANA, D. 6
DIAS, I.H.L. 35
DIAS, L.C.C. 31
DRUMOND, M.L. 5
ENK, M. J. 35
FARIAS, G. 4
FEITOSA, R.N.M. 27,43
FERREIRA, G.M. 31
FERREIRA, L.S.S. 36
FERREIRA, L.S.S.F. 35
FERREIRA, Q.R. 16,17,18,33
FERREIRA, R.N. 53
FIGUEIREDO, L.G.C.P. 42,45
FIRMINO, A.A. 5
FOLGOSI, V.A. 34
FONSECA, L.P.S. 19
FRAGA, V.G. 52
FRANCO, G.M. 20,52
FREIRE, J. 34
FREITAS, F.B. 23,35,36,43
FREITAS, V.O. 37,38,45
FUJIWARA, R.T. 52

GALVÃO, B. 3
GALVÃO-BARROSO, A.K. 4
GALVÃO-CASTRO, B. 4,5,25
GOIS, L.L. 3
GOMES FILHO, P.R.T. 5
GOMES, G.M.N.S. 13
GOMES, J.L.C. 19,43
GONÇALVES, C.C.M. 23
GONÇALVES, D. U. 24
GONÇALVES, G. 29
GONÇALVES, J. S. S. G. 38
GRASSI, F. 34
GRASSI, M.F.R. 3,4,5,25
GUERREIRO, J. F. 38,42,43,45
GUND, J.A. 13
HADDOW, J. 6
HAZIOT, M. 29,30,34
HAZIOT, M. E. 40
ISHAK, R. 38,39,41,45
JESUS, M.S. 9
JORDÃO, L.A. 13
JUNIOR, J.V.J.S. 28
KANASHIRO, T. M. 29
LABANCA, L. 24
LADEIA-ROCHA, G. 22
LIMA, A.C.R. 37,42,43,44,45
LIMA, C.N.C. 38,43,45
LIMA, L.N.F. 10
LISBOA, R. 3
LOPES, F.T. 19,27,37,39,41,42,43,44,45
LORENA, V.M.B. 11
LOURENÇO, A. A. 31
MACHADO, I.R. 23
MACHADO, L.F. A. 39
MAGALHÃES, L. Z. 37
MAGALHÃES, P.M.R. 11
MARCUSO, R. 34,40
MARINHO, T.A. 15
MARQUES K.S. 1,46
MARQUES, V.A. 2
MARTA DE SOUZA PORTO, M.S. 30
MARTINS, A.L.L. 5
MARTINS, C.P.S. 31
MARTINS, J.E.R. 29
MARTINS, M.L. 20,32,52
MARTINS, P.P. 2
MARTINS, R.M.B. 15
MARTINS-FILHO, O.A. 31
MATOS, M.A. 15
MATOS, M.A.D. 15
MATOS, S.N.F.L. 8,22
MENDONÇA, P.H.M. 24
MONTREUI, A.C.S.B. 28
MORAIS, C.N.L. 11
MOTTA-CASTRO, A.R.C. 2,9,23
MOURA, P.M.M.F. 11
NASCIMENTO, J.O. 18
NECO, H.V.P.C. 11
NETO, C.A. 22
NETO, J.A.C. 8,22
NOVAES, A.F. 16,17,18,33
NUKUI, Y. 1,46
NUNES, S.M. 32
OJEDA, L.D. 51
OLIVEIRA, A.K.A. 39
OLIVEIRA, A.K.A.O. 41
OLIVEIRA, A.P. 40
OLIVEIRA, C.G. 33
OLIVEIRA, C.J.V. 8,22
OLIVEIRA, C.M.C. 42
OLIVEIRA, J.S. 33
OLIVEIRA, O.S. 19
OLIVEIRA-FILHO, J. 22
ORII, N. M. 29
PAIVA, A. M. 40
PAIXÃO, B.Y.G. 26
PASSOS, L. 22
PEDRESCHI, M. 34
PENALVA, A. 29,30
PENALVA, A. 34
PEREIRA, E.G.C. 26
PEREIRA, I.L. 12
PEREIRA, J. 46
PEREIRA, K.A.S. 42,43
PEREIRA, L.M.S. 36,39,41,53
PEREIRA, V.S.R. 26

PERERA, P. 6
PINHEIRO, P. N. Q. P. 42
PINTO, D.S. 26
PONTES, M.P.M. 11
PORTO, M. 29
PRATES, G. 29,30
PRATES, G.S. 34,40
PUTIRA, E.R.S. 38
QUEIROZ M.A.F. 41,53
QUEIROZ, M.A.F. Q. 39,44
QUEIROZ, R.R. 13
RAMALHO, J.A.A. 12
RAMESH, N. 7
RAMOS, R.T.J. 53
RAUSSE, N.C.B. 24
REGIS-DA-SILVA, C.G. 3
REIS, R.M. 36
REIS, R.M.R. 35
RIBEIRO, Á. L. 31
RIBEIRO-SOARES, B. 3
ROCHA, A.S. 20,31,52
ROCHA, L.M.L. 11
ROCHA, P.N. 8
ROCHA, V.G. 1,46
ROMANELLI, L. C. 20
ROMERO, R.O.G. 12
ROSADAS, C. 6,7,14
SACUENA, E.R.P. 45
SAMPAIO, E.C. 26,37
SANTANA, C.S. 16,17
SANTANA, D.R. 51
SANTANA, E.G.M. 39
SANTOS, A.C.D. 13
SANTOS, B.C. 42
SANTOS, B.C.S. 45
SANTOS, F.L.N. 3
SANTOS, G.F.C. 37
SANTOS, G.N.V. 26
SANTOS, M.K. 43
SANTOS, T.A. 40
SANTOS, T.A.P. 31
SARDINHA, I.J.B.F. 13
SARMENTO, B.J.B. 44
SARMENTO, M.I.F. 12
SCHNAUFER, E.C.S. 23
SILVA, A.M.C. 15
SILVA, A.N. 4
SILVA, B.L.I. 37,44
SILVA, C.G.R. 5
SILVA, G.A.P. 12
SILVA, J.O. 16,17
SILVA, M.G.M. 13
SILVA, R.M.L. 16,17
SILVA, S.P. 53
SILVA; T.R. 24
SILVESTRE, R.V.D. 35,36
SIMIONATTO, S. 23
SMID, J. 34,40
SOUSA, M.S. 53
SOUSA, R.S. 27,43
SOUSA, V.B.G. 2
SOUZA, D.S.M. 25
SOUZA, G. 34,40
SOUZA, G.C.M.S. 26
SOUZA, J.S. 37,45
SOUZA, M.A. 12
SUNADA, N.M.O. 30
TANAKA, T.S.O. 23
TAYLOR, G.P. 6,7,14
TEIXEIRA, C.W. 31
TEIXEIRA, S. 34
TEIXEIRA, S.V. 29,30,40
TEIXEIRA, V.G.S. 11
TELES, S.A. 15
TIAGO, R.I. 9
TORRES, K.S. 43
TORRES, M.K.S. 45
TRINDADE, A.C.L. 11
TSUKIMATA, M.Y. 37,44
VALENTIM, C.Y.U.P.A.A. 44
VALLINOTO, A. C. R.
10,19,23,26,27, 36, 37,
38,39,41,42,43,44,45,53
VALLINOTO, I.M.V.C.
10,26,27,37,38,39, 41,42,43,44,45,53
VARJÃO, A.A.A.S. 12

VASCONCELOS, L.R.S. 11
VIANA, M.M. 35
VIANA, P.M.M. 36
VIANDELLI, A. 13
VICENTE, A.C. 4
VICENTINI, A.P. 21
VILLAR, L.M. 2
WEIS-TORRES, S. 23
ZANETTE, D.L.
ZATTA, J.G.L. 13

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Ana Rita Coimbra Motta de Castro

Presidente de Honra: Jorge Casseb

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Rita Coimbra Motta de Castro

Larissa Melo Bandeira

Jorge Casseb

Antonio C. R. Vallinoto

Maria Fernanda Grassi

Ricardo Ishak

Marcel Arakaki Asato

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Adele Caterino-de-Araújo

Tatiane Assone

Carolina Amianti

Sílvia Naomi de Oliveira Uehara

João Américo Domingues

Rodrigo Ibañez Tiago

Milena da Silva de Jesus

Fabíola Martin

Carolina Rosadas

Graham Taylor

Joan Van Weyenbergh

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Cristiano Marcelo Espinola Carvalho

Débora Dupas Gonçalves do Nascimento

Jislaine de Fátima Guilhermino

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg

Julio Rosa Henrique Croda

Marco Antonio Moreira Puga

Rivaldo Venâncio Cunha

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente: Tatiane Assone

Vice- Presidentes:

Carolina Rosadas

Antonio Vallinoto

Jorge Casseb

Ricardo Ishak

Larissa Melo Bandeira

Membros:

Johan Van Weyembergh

Simone Kashima Hadad

Karoline Campos

Silvia Uehara

Edel S Barbosa

Maria Fernanda Grassi

Carlos Brites

Adele Caterino-de-Araújo

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



MINISTÉRIO DA SAÚDE

